

Nome da Instituição	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CNPJ	62823257/0001-09
Data	03-10-2011
Número do Plano	189
Eixo Tecnológico	Produção Cultural e <i>Design</i>

Plano de Curso para	
01. Habilitação MÓDULO III Carga Horária Estágio TCC	Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM <i>DESIGN</i> DE INTERIORES 1200 horas 0000 horas 0120 horas
02. Qualificação MÓDULO I Carga Horária Estágio	Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA 400 horas 000 horas
03. Qualificação MÓDULO II Carga Horária Estágio	Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA 800 horas 000 horas

- ✓ Presidente do Conselho Deliberativo
Yolanda Silvestre
- ✓ Diretor Superintendente
Laura M. J. Laganá
- ✓ Vice-diretor Superintendente
César Silva
- ✓ Chefe de Gabinete
Elenice Belmonte R. de Castro
- ✓ Coordenador de Ensino Médio e Técnico
Almério Melquíades de Araújo

Equipe Técnica

Coordenação:

Almério Melquíades de Araújo

Mestre em Educação

Organização:

Fernanda Mello Demai

Diretor de Departamento

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Colaboração:	
<p>Carolina Marielli Barreto Licenciatura Plena em Educação Artística, com habilitação em Artes Plásticas; Mestrado em Artes – linha de pesquisa Ensino e Aprendizagem da Arte 144 – Etec de Carapicuíba (Carapicuíba)</p> <p>Amanda Neves Pinto Ferreira Pelliciani Bacharel em Arquitetura e Urbanismo; Licenciatura em Educação Artística – Desenho 008 – Etec Vasco Antonio Venchiarutti (Jundiaí)</p> <p>Anita Mayumi Yoshida Kamegasawa Mestrado em Habitação – Planejamento e Tecnologia; Licenciatura em Desenho Técnico e Pedagogia; Bacharel em Arquitetura e Urbanismo; Especialização em Impacto do Homem no Meio Ambiente 015 – Etec Presidente Vargas (Mogi das Cruzes)</p>	<p>Lucimeire Gonzaga de Oliveira Licenciatura em Desenho; Pós-Graduação em <i>Design</i>: Projeto e Desenvolvimento; Especialização em História da Arquitetura e do Mobiliário 045 – Etec Carlos de Campos (São Paulo)</p> <p>Marcio Prata Assistente Técnico Ceeteps</p> <p>Levy Motoomi Takano Assistente Administrativo Ceeteps</p> <p>Adriano Paulo Sasaki Auxiliar Administrativo Ceeteps</p>

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 Justificativas e Objetivos	04
CAPÍTULO 2 Requisitos de Acesso	07
CAPÍTULO 3 Perfil Profissional de Conclusão	08
CAPÍTULO 4 Organização Curricular	19
CAPÍTULO 5 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores	65
CAPÍTULO 6 Critérios de Avaliação da Aprendizagem	66
CAPÍTULO 7 Instalações e Equipamentos	68
CAPÍTULO 8 Pessoal Docente e Técnico	78
CAPÍTULO 9 Certificados e Diplomas	88
PARECER TÉCNICO DO ESPECIALISTA	89
PORTARIA DO COORDENADOR, DESIGNANDO COMISSÃO DE SUPERVISORES	94
APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO	95
PORTARIA CETEC, APROVANDO O PLANO DE CURSO	96
ANEXO Matrizes Curriculares	97 - 98

CAPÍTULO 1

JUSTIFICATIVAS E OBJETIVOS

1.1. Justificativa

Design é uma atividade criativa que busca analisar qualidades múltiplas do objeto (ambientes, *website*, vestuário, gráfico etc.) juntamente com seus respectivos conceitos, processos, serviços, sistemas e ciclos de vida. Trata-se de uma atividade central para o processo de inovação e desenvolvimento humano, cultural e econômico. Por sua natureza interdisciplinar, se utiliza de ferramentas tecnológicas e se serve de conhecimentos das áreas de Exatas, Humanas e Biológicas.

O profissional de nível TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES elabora projetos, em 2 e 3 dimensões, para a configuração de ambientes residenciais, comerciais, de entretenimento, de saúde, de hospitalidade, corporativos e de *visual merchandising*, articulando seu conhecimento estético e tecnológico juntamente com os interesses do cliente, sem perder de vista questões de viabilidade, exequibilidade e custo-benefício.

É importante ressaltar a necessidade de sistematização inerente ao processo de elaboração do projeto:

- processo de captação e fidelização de clientes e/ ou inserção profissional;
- levantamento das necessidades estéticas, técnicas e orçamentárias;
- apresentação e esclarecimento da metodologia de trabalho apresentando procedimentos e vantagens;
- considerar os pré-requisitos estruturais, regionais, legais, sustentáveis, de acessibilidade e segurança;
- elaborar soluções estéticas vinculando tendências, estilo e/ ou referências com as necessidades específicas do cliente na forma de estudos preliminares do projeto elaborado através de pesquisas, leiautes 2D e 3D, maquetes, seleção de itens de catálogo (móveis, revestimentos etc.) e seleção de fornecedores;
- elaboração de plantas e elevações, detalhando elementos construtivos não estruturais, e leiautes de hidráulica, elétrica, iluminação, mobiliário e demais acessórios;
- coordenação de profissionais e acompanhamento de obras;
- documentação de projeto como atas, contratos, cronogramas, termos, orçamentos, protocolos e instruções em geral, por escrito, durante a elaboração, desenvolvimento e finalização do projeto;
- *feedback*, suporte e manutenção.

Para exercer a profissão de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES deve-se ter em mente a necessidade de busca contínua de conhecimento específico e global, necessidade de organização pessoal, atenção a questões de relacionamento humano e profissional, atualização tecnológica e conexão com o mercado.

O Curso TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES, de forma geral, estabelece uma relação muito estreita entre teoria e prática, tendo como especificidade o pensamento na forma de projeto, o que colabora no exercício da prática profissional, individual ou coletivamente, contemplando questões de sintaxe e representação visual, pesquisa de referências, análise de necessidades específicas e técnicas e adaptação do projeto e do profissional ao mercado.

Fonte:

MOZOTA, Brigitte Borja de. *Design Management*. *Altworth Press*. *New York*. 2003.
Website da Associação dos Designers de Interiores acessado dia 25/03/2011:
<http://www.abd.org.br/site.asp?CodCanal=12>

1.2. Objetivos

O curso de TÉCNICO EM *DESING* DE INTERIORES tem como objetivos capacitar o profissional para:

- participar da elaboração e execução de projetos de interiores;
- representar os elementos de projeto no espaço bidimensional e tridimensional aplicando os métodos de representação gráfica;
- adequar os projetos de *design* às necessidades dos usuários e às demandas do mercado;
- interpretar e aplicar legislação, assim como aplicar métodos conceitos de sustentabilidade no desenvolvimento de projetos;
- interpretar código de ética e de defesa do consumidor inerentes ao *design*.

1.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador de Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta instituição.

No Laboratório de Currículo foram reunidos profissionais da área, docentes, especialistas, supervisão educacional para estudo do material produzido pela CBO – Classificação Brasileira de Ocupações – e para análise das necessidades do próprio mercado de trabalho, assim como o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Uma sequência de encontros de trabalho previamente planejados possibilitou uma reflexão maior e produziu a construção de um currículo mais afinado com esse mercado.

O Laboratório de Currículo possibilitou, também, a construção de uma metodologia adequada para o desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem e sistema de avaliação que pretendem garantir a construção das competências propostas nos Planos de Curso.

Fontes de Consulta

1.	BRASIL	Ministério da Educação. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos . Brasília: MEC: 2008. Eixo Tecnológico: “Produção Cultural e <i>Design</i> ” (site: http://www.mec.gov.br/)
2.	BRASIL	Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002 – Síntese das ocupações profissionais (site: http://www.mtecbo.gov.br/)
Títulos		
<ul style="list-style-type: none">• 2141 – Arquitetos, Urbanista:<ul style="list-style-type: none">○ 2141-05 – Arquitetos, Edificações;○ 2141-10 – Interiores.		

	<ul style="list-style-type: none">• 2624 – Artistas Visuais, Desenhistas Industriais e Conservadores de Bens Culturais:<ul style="list-style-type: none">○ 2624-05 – Artistas (artes visuais);○ 2624-10 – Desenhista Industrial (<i>designer</i>).• 2629 – Designer de Interiores de Nível Superior:<ul style="list-style-type: none">○ 2629-05 – Decorador de Interiores de Nível Superior.• 3180 – Desenhista Técnico:<ul style="list-style-type: none">○ 3180-05 – Desenhista Copista;○ 3180-15 – Desenhista Detalhista.• 3181 – Desenhistas Técnicos de Construção Civil:<ul style="list-style-type: none">○ 3181-05 – Desenhista Técnico (arquitetura);○ 3181-15 – Desenhista Técnico (construção civil);○ 3181-20 – Desenhista Técnico (instalações hidrossanitárias).• 3184 – Desenhistas Técnicos de Produto e Diversos Serviços:<ul style="list-style-type: none">○ 3184-05 – Desenhista Técnico (artes gráficas);○ 3184-10 – Desenhista Técnico (ilustrações artísticas);○ 3184-15 – Desenhista Técnico (ilustrações técnicas);○ 3184-25 – Desenhista Técnico (mobiliário);○ 3184-30 – Desenhista Técnico (embalagens, maquetes e leiautes).• 3185 – Desenhista Projetista de Construção Civil e Arquitetura:<ul style="list-style-type: none">○ 3185-05 – Desenhista Projetista de Arquitetura;○ 3185-10 – Desenhista Projetista de Construção Civil.• 3188 – Desenhista Projetista e Modelista de Produtos e Serviços Diversos:<ul style="list-style-type: none">○ 3188-05 – Projetista de Móveis.• 3751 – Designers de Interiores, de Vitrine e Visual (<i>Merchandising</i> – Nível Médio):<ul style="list-style-type: none">○ 3751-05 – <i>Designer</i> de Interiores;○ 3751-10 – <i>Designer</i> de Vitrines;○ 3751-15 – <i>Designer</i> de <i>Merchandising</i>.
--	---

CAPÍTULO 2 REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso ao Curso de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES dar-se-á por meio de processo seletivo para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente.

O processo seletivo será divulgado por edital publicado na Imprensa Oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio, nas três áreas do conhecimento:

- Linguagem, Códigos e suas Tecnologias;
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ ou administrativa que justifiquem, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por classificação, com aproveitamento do módulo anterior, ou por reclassificação.

CAPÍTULO 3

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

MÓDULO III – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES

O TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES é o profissional que participa na elaboração e na execução de projetos de interiores de espaços residenciais, comerciais, vitrines e exposições, visando à estética, à melhoria dos aspectos funcionais, ergonômicos e visuais dos ambientes, para atender às necessidades de conforto, segurança e bem-estar dos usuários. Desenvolve esboços, perspectivas e desenhos, de acordo com as normas técnicas. Planeja e organiza o espaço, identificando elementos básicos para a concepção do projeto. Representa os elementos de projeto no espaço bidimensional e tridimensional, aplicando métodos de representação gráfica.

MERCADO DE TRABALHO

❖ Escritórios de *design*, empresas e escritórios de projetos de interiores, lojas de móveis e decoração, *shoppings* e outros estabelecimentos comerciais, construtoras e imobiliárias.

Ao concluir os MÓDULOS I, II e III, o TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- selecionar e sistematizar dados e elementos concernentes ao projeto de *design*;
- elaborar projetos de *design* com ênfase na inovação;
- adequar os projetos de *design* às necessidades do usuário e às demandas do mercado;
- definir características estéticas, funcionais e estruturais do projeto de *design*;
- situar o projeto no contexto histórico-cultural de evolução do *design*;
- interpretar e aplicar legislação, orientações, normas e referências específicas;
- identificar a viabilidade técnica e econômica do projeto;
- implementar técnicas e normas de produção e relacionamento no trabalho;
- selecionar materiais para execução e acabamento, de acordo com as especificações do projeto;
- identificar as tecnologias envolvidas no projeto;
- avaliar a qualidade dos produtos e serviços, levantando dados de satisfação dos clientes;
- aplicar legislação, assim como aplicar métodos conceitos de sustentabilidade no desenvolvimento de projetos;
- comunicar-se fluentemente;
- ser criativo;
- atualizar-se em relação às tendências do mercado;
- demonstrar raciocínio lógico e capacidade de abstração;
- apresentar disposição para aprender com autonomia;

- demonstrar base de conhecimentos consistentes que permitam assimilar inovações e mudanças;
- apresentar iniciativa para buscar soluções adequadas ao projeto;
- ter senso crítico fundamentado em informações e conhecimentos atualizados;
- criar e executar projetos que interfiram e transformem o espaço arquitetônico e o comportamento humano;
- utilizar o *design* como forma de conceber espaços que privilegiem o bem-estar e qualidade de vida de seus usuários;
- transferir ideias em projetos gráficos, visando à transformação do espaço arquitetônico, de acordo com as necessidades de seus usuários;
- aplicar conhecimentos de caráter artístico, estético e técnico na concepção do projeto de *design*.

ATRIBUIÇÕES/ RESPONSABILIDADES

As atribuições e responsabilidades do TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES estão explicitadas no artigo 04, da Resolução 278, de 27 de maio de 1983, do CONFEA, circunscritas ao âmbito da respectiva modalidade.

- ◆ Situar historicamente as diversas formas de manifestação artística, subsidiando a análise e a crítica da produção do *design*.
- ◆ Distinguir características de estilos e modelos de *design* nos diversos períodos de seu desenvolvimento.
- ◆ Contextualizar a prática do *design* no processo histórico em seus aspectos econômicos, sociais, culturais e políticos.
- ◆ Desenvolver conhecimentos que levem à inovação e à criação de novos processos no projeto de *design*.
- ◆ Identificar variáveis políticas, condições técnicas e socioeconômicas que interferem na viabilidade estratégica do projeto.
- ◆ Conceber visão global de custos, calcular e fixar preços e identificar as etapas do orçamento.
- ◆ Estabelecer alternativas de produtos, materiais e serviços e analisar preços.
- ◆ Interpretar e analisar legislação, orientação, normas e referenciais específicos.
- ◆ Interpretar código de ética e de defesa do consumidor inerentes ao *design*.
- ◆ Aplicar normas de comportamento e de apresentação pessoal adequada ao profissional de *design*.
- ◆ Interpretar os elementos que compõem o relatório técnico e as regras de controle de qualidade.
- ◆ Interpretar fundamentos de administração, desenvolvendo a visão mercadológica.
- ◆ Aplicar tecnologias de informação e de comunicação.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – IDENTIFICAR AS NECESSIDADES DO CLIENTE

- Definir limites orçamentários do projeto junto ao cliente.
- Estabelecer direitos, obrigações e etapas através de contrato de trabalho.
- Realizar entrevistas com o cliente para identificar intenções.

B – ANALISAR PROPOSTA DE TRABALHO

- Avaliar limites orçamentários.
- Avaliar prazos.
- Avaliar possibilidades e limites técnicos do espaço a ser trabalhado.
- Elaborar proposta de trabalho.
- Elaborar proposta de honorários.
- Estabelecer cláusulas do contrato de trabalho.

C – CONCEITUAR O PROJETO

- Realizar entrevistas com o cliente para definir necessidades funcionais e técnicas.
- Realizar levantamento e análise do espaço.
- Analisar os dados levantados.
- Definir programa de necessidades.
- Definir conceito e partido do projeto.
- Planejar espaços.
- Levantar normas e legislação.

D – ELABORAR ESTUDO PRELIMINAR

- Elaborar soluções criativas para o espaço.
- Sugerir eventuais modificações ao projeto arquitetônico.
- Definir soluções de conforto ambiental.
- Representar espaço criado graficamente.

E – ELABORAR ANTEPROJETO

- Definir forma, texturas e cores.
- Elaborar planilha e especificação de materiais e equipamentos.
- Interagir com projetos complementares.
- Apresentar anteprojeto ao cliente.

F – CONCEBER O PROJETO

- Representar em maquete ou perspectiva soluções para o ambiente.
- Adaptar projeto à vida útil de produto e materiais.
- Apresentar projeto ao cliente.

G – ELABORAR PROJETO EXECUTIVO

- Locar pontos de iluminação.
- Criar peças especiais.
- Criar móveis considerando ergonomia.
- Orçar projeto.
- Elaborar memorial descritivo.

H – PROJETAR MÓVEIS

- Interpretar desenhos e modelos de móveis.
- Elaborar desenhos de móveis e gabaritos (em CAD e prancheta).
- Dimensionar componentes de móveis.
- Especificar madeiras, derivados de madeira e acessórios para móveis.

I – ACOMPANHAR O PROJETO

- Supervisionar execução dos itens do projeto.
- Fazer manutenção programada do projeto.
- Fazer ajustes ao projeto quando necessário.
- Avaliar o resultado do projeto junto ao cliente.

J – PESQUISAR PRODUTOS E MATERIAIS

- Testar produtos e materiais.
- Criar espaços e ambientes, utilizando novos produtos.
- Adaptar materiais para criação de ambientes.

K – PESQUISAR NOVAS TECNOLOGIAS DE PRODUTOS E PROCESSOS

- Analisar a viabilidade de uso de materiais.
- Utilizar programas de informática específicos para elaboração de projetos.
- Aplicar novas tecnologias.
- Avaliar pesquisas sobre tendências de mercado.

L – EXECUTAR O PROJETO

- Elaborar cronograma de obra.
- Selecionar fornecedores.
- Colaborar com outros profissionais (engenheiro, arquiteto, paisagista, vitrinista).
- Estabelecer interfaces de trabalho com outros departamentos ou áreas da empresa.
- Contratar serviços de mão-de-obra especializada (pintor, eletricitista etc.).
- Coordenar as diferentes equipes de trabalho.
- Assessorar o cliente para aprovação de produtos.
- Gerenciar obra ou projeto.

M – ATRAIR O CONSUMIDOR

- Criar ambientes temáticos e estéticos.
- Proporcionar atrativos sensoriais no ambiente para promover bem-estar.
- Montar espaços que destaquem o produto.
- Destacar atrativos sensoriais na distribuição dos objetos para estimular o consumo.

N – COMUNICAR-SE

- Demonstrar poder de persuasão.
- Participar de exposição e mostras.
- Divulgar trabalhos na mídia.
- Elaborar relatórios (dossiês).

O – DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- Transmitir informações culturais ao cliente.
- Demonstrar capacidade de se expressar com objetividade.
- Manter atualização a respeito da aplicação de materiais.
- Negociar honorários.
- Ter conhecimentos sobre técnicas de venda.
- Demonstrar conhecimento artístico e estético.
- Manter atualização com as tendências de mercado.
- Demonstrar flexibilidade no equacionamento de problemas.
- Demonstrar transparência nas negociações.
- Interagir com outras linguagens (ilustração, multimídia etc.).
- Manter-se atualizado profissionalmente.

- Participar em entidades de classes.
- Interagir com instituições e profissionais da área.
- Demonstrar dinamismo, atenção, concentração e criatividade.
- Manter bom relacionamento interpessoal.
- Manter auto-organização.
- Comunicar-se.
- Agir de forma ética.
- Demonstrar sociabilidade.
- Trabalhar com criatividade.
- Agir com responsabilidade.
- Demonstrar capacidade de captar os objetivos do cliente.
- Estar capacitado para promover bem-estar, saúde e segurança.
- Prestar consultoria na sua área e áreas afins.
- Demonstrar afinidade com novas tecnologias.
- Demonstrar conhecimento técnico científico.
- Demonstrar capacidade de expressão verbal, escrita e gráfica.
- Cumprir normas e procedimentos de segurança.
- Coordenar equipes.

P – PROGRAMAR AÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO DESENHO

- Definir sistema de representação.
- Definir prioridades conforme cronograma.

Q – AVALIAR SOLICITAÇÕES DE DESENHOS

- Especificar suporte para realização do desenho no papel ou no computador.
- Propor ao solicitante, alternativas para a execução do desenho.
- Acordar detalhes técnicos finais do desenho com o solicitante.
- Relacionar informações obtidas.
- Definir os meios de representação gráfica.

R – TRABALHAR COM SEGURANÇA

- Controlar graus de luminosidade e de temperatura do local de trabalho.
- Efetuar ajuste ergonômico no ambiente de trabalho.

S – SUBMETER DESENHOS À APROVAÇÃO

- Requisitar aprovação.
- Realizar correções indicadas pelo solicitante.
- Registrar desenhos aprovados.
- Arquivar desenhos.
- Conferir especificações dos desenhos.

T – DAR ACABAMENTO FINAL AOS DESENHOS

- Obter aprovação final do desenho.
- Tirar cópias de segurança do desenho (*backup*).

U – DIVULGAR PROJETO DE DESIGN OU OBRA ARTÍSTICA

- Participar de concursos.
- Realizar palestras sobre o ofício.
- Participar de bancas e júris de exposições concursos etc.
- Participar de feiras.
- Participar de comissões de seleção de artista, obras e produtos.

V – COMERCIALIZAR PRODUTOS E OBRAS

- Estabelecer contato com instituições vinculadas à área.
- Contatar clientes diretamente.
- Produzir por encomenda.
- Expor obra ou produtos em lugares alternativos.

PERFIS PROFISSIONAIS DAS QUALIFICAÇÕES

MÓDULO I – Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA

O DESENHISTA COPISTA é o profissional que executa desenhos, conhecendo e dominando as técnicas de comunicação e representações gráficas. Observa características técnicas de desenhos, esboça desenhos, define formatos e escalas e disponibiliza desenhos finais e/ ou revisões para áreas afins. Possui conhecimentos que possibilitam a materialização da organização espacial e da utilização das normas e especificações técnicas.

ATRIBUIÇÕES/ RESPONSABILIDADES

- ◆ Interpretar figuras geométricas, planas e espaciais.
- ◆ Interpretar as linguagens do *design* a partir das experiências com o mundo objetivo e do contato com as formas culturalmente determinadas pela organização social.
- ◆ Observar, explorar e representar as estruturas básicas que compõem o *design*.
- ◆ Produzir conhecimento crítico sobre os elementos que compõem o *design*.
- ◆ Perceber e analisar a forma, aplicando a visão espacial para o planejamento e organização do espaço.
- ◆ Distinguir a variedade, as características e a aplicabilidade dos materiais e acabamentos.
- ◆ Identificar, reconhecer e discernir os materiais e acabamentos, suas características gerais e propriedades, os processos de obtenção e aplicação no projeto de *design*.
- ◆ Situar historicamente as diversas formas de manifestação artística.
- ◆ Interpretar os comandos básicos de programas computadorizados.
- ◆ Identificar soluções para melhor eficácia, conforto, segurança e produtividade no ambiente físico.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – ELABORAR ESTUDO PRELIMINAR

- Pesquisar materiais.

B – CONCEBER O PROJETO

- Elaborar planta de distribuição dos espaços internos.
- Planejar a circulação.
- Distribuir volumes no espaço.

C – DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- Demonstrar criatividade.
- Demonstrar domínio técnico.
- Demonstrar conhecimento de técnicas de informática.
- Desenvolver capacidade de observação.
- Desenvolver capacidade de atenção.
- Atentar para exatidão.
- Manter-se atualizado a respeito da aplicação de materiais e revestimentos.
- Demonstrar ética profissional.

- Demonstrar capacidade de comunicação.
- Conservar instrumentos de desenho.
- Desenvolver visão espacial.
- Demonstrar habilidade/ precisão espacial.
- Demonstrar capacidade de diálogo.
- Expressar-se utilizando vocabulário técnico.

D – DESENHAR PLANOS E DETALHES DO PROJETO

- Traçar linhas auxiliares de construção.
- Construir o desenho.
- Cotar o desenho.

E – PROGRAMAR AÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO DESENHO

- Observar as características técnicas do desenho.
- Esboçar o desenho.
- Definir formato e escala.

F – ELABORAR DESENHOS DE PRODUTOS OU SERVIÇOS

- Consultar normas técnicas de desenho.
- Cotar desenhos.
- Adaptar no projeto as normas da ABNT.

G – PESQUISAR PRODUTOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- Pesquisar materiais que garantam a preservação ambiental.

H – DAR ACABAMENTO FINAL AOS DESENHOS

- Indicar características de materiais e acabamentos.
- Preencher legenda do desenho.

MÓDULO II – Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA

O DESENHISTA PROJETISTA concebe o projeto utilizando uma visão de caráter estético que permite assimilar inovações e mudanças propondo soluções, reorganizações de ideias e combinações, identificando as expectativas e as necessidades do cliente. Planeja e organiza o espaço identificando elementos básicos para a concepção do projeto. Representa os elementos de projeto no espaço bidimensional e tridimensional, aplicando os métodos de representação gráfica.

ATRIBUIÇÕES/ RESPONSABILIDADES

- ◆ Pesquisar e interpretar estilos e projetos de *design* para definir modelos adequados aos diferentes mercados e públicos.
- ◆ Selecionar e sistematizar dados e elementos relacionados ao projeto, desenvolvendo conhecimentos que levem à inovação e à criação de novos processos de *design*.
- ◆ Identificar, interpretar e expressar os elementos do projeto, desenvolvendo um *design* próprio e criativo.
- ◆ Desenvolver projetos de *design* adequados às necessidades do consumidor e do mercado.
- ◆ Buscar e eleger alternativas que viabilizem a execução do projeto de *design*, estabelecendo soluções adequadas e inovadoras.
- ◆ Definir características estéticas, funcionais e estruturais do projeto de *design*.
- ◆ Situar o projeto de *design* dentro do contexto histórico cultural de evolução do *design*.
- ◆ Analisar e avaliar os tipos de materiais e acabamentos adequados ao projeto de *design*.
- ◆ Concretizar o projeto concebido por meio de expressões bi e tridimensionais.
- ◆ Levantar e organizar as premissas que nortearão o projeto de *design*.
- ◆ Analisar estruturalmente proposta apresentada.
- ◆ Conhecer e interpretar técnicas, figuras históricas, conceitos e produtos que fazem parte do vocabulário e do referencial do profissional de *design*.
- ◆ Acompanhar os lançamentos do mercado e as tendências quanto ao desenvolvimento e aplicação dos materiais.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – IDENTIFICAR AS NECESSIDADES DO CLIENTE

- Realizar entrevistas com clientes para definir necessidades funcionais e técnicas.
- Identificar expectativas e necessidades do cliente.
- Definir um programa de ações.

B – AVALIAR A PROPOSTA DE TRABALHO

- Identificar os procedimentos e atividades a serem executadas.
- Definir um programa de ações.

C – CONCEITUAR O PROJETO

- Pesquisar o tema e o perfil do usuário.

- Pesquisar o contexto social e o histórico da obra.
- Pesquisar as necessidades específicas das diferentes áreas do espaço a ser planejado.
- Diagnosticar problemas.

D – ELABORAR ESTUDO PRELIMINAR

- Definir ocupações do espaço.
- Aplicar conceito ergonômico.
- Apresentar estudo preliminar ao cliente.

E – ELABORAR ANTEPROJETO

- Representar graficamente o espaço redimensionado.
- Adequar as alterações do projeto ao espaço.
- Definir materiais e equipamentos.

F – CONCEBER O PROJETO

- Fazer levantamento métrico da obra.
- Adequar os elementos já existentes ao espaço.
- Sugerir eventuais modificações ao projeto arquitetônico.
- Elaborar estudos preliminares.
- Representar graficamente soluções para o ambiente (desenho manual, AutoCAD etc.).
- Localizar pontos elétricos.
- Localizar pontos de lógica.
- Localizar pontos de ar condicionado.
- Projetar a locação de pontos luminotécnicos.
- Localizar pontos hidráulicos.
- Localizar pontos de telefonia.
- Especificar os materiais a serem utilizados considerando normas de higiene.
- Escolher escala cromática para o ambiente.

G – PESQUISAR PRODUTOS E MATERIAIS

- Participar de lançamento de novos produtos.
- Conhecer especificações técnicas dos materiais.

H – DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- Captar os objetivos do cliente.
- Atualizar-se em novas tecnologias.
- Operar aplicativos de informática.
- Demonstrar domínio em geometria espacial (perspectiva, descritiva, tridimensional).
- Representar formas e volume no espaço.
- Identificar necessidade de autodesenvolvimento.
- Demonstrar capacidade de aplicação de técnicas de representação gráfica.
- Ser capaz de realizar pesquisas.
- Demonstrar capacidade de comunicação para identificar as necessidades dos clientes.
- Ser capaz de atender às necessidades do cliente.
- Manter-se atualizado a respeito da aplicação de materiais e equipamentos.
- Demonstrar raciocínio espacial.
- Agir com ética profissional.
- Demonstrar habilidade para comunicar-se com diferentes públicos.
- Interpretar terminologia técnica.
- Consultar bibliografia específica.

I – AVALIAR SOLICITAÇÕES DE DESENHOS

- Estimar tempo para realização do desenho.
- Interpretar documentos de apoio (plantas, projetos, catálogos, croquis, normas).
- Reunir informações pertinentes ao desenho.
- Consultar revistas e catálogos de atualização de materiais, equipamentos e ferramentas.
- Desenvolver esboços com recursos digitais.

J – ELABORAR DESENHOS DE PRODUTOS OU SERVIÇOS

- Definir etapas de elaboração dos desenhos.
- Definir as escalas.
- Estabelecer formato para apresentação dos desenhos.
- Especificar características do desenho.
- Realizar desenhos.
- Codificar desenhos.
- Relacionar especificações técnicas dos desenhos.
- Cumprir prazos estabelecidos.
- Adaptar projetos às normas da ABNT.
- Atender às normas técnicas de representações gráficas.

K – DESENHAR PLANOS E DETALHES DO PROJETO

- Listar materiais e componentes.
- Enviar o desenho para revisão.
- Receber aprovação do solicitante.
- Realizar *backup* (cópias de segurança).

L – ESTUDAR SEGMENTO DE ATUAÇÃO NO MERCADO

- Estudar estilos de *design*.

M – REALIZAR PESQUISAS

- Experimentar ideias.
- Pesquisar história da arte, da técnica e dos materiais.
- Pesquisar literatura específica da área.

N – DAR ACABAMENTO FINAL AOS DESENHOS

- Confeccionar matriz dos desenhos.

CAPÍTULO 4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Modular

O currículo foi organizado de modo a garantir o que determina Resolução CNE/CEB 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB nº 01/2005, o Parecer CNE/CEB nº 11/2008, a Resolução CNE/CEB nº 03/2008 a Deliberação CEE nº 105/2011 e as Indicações CEE nº 08/2000 e 108/2011, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar.

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de “Produção Cultural e *Design*” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

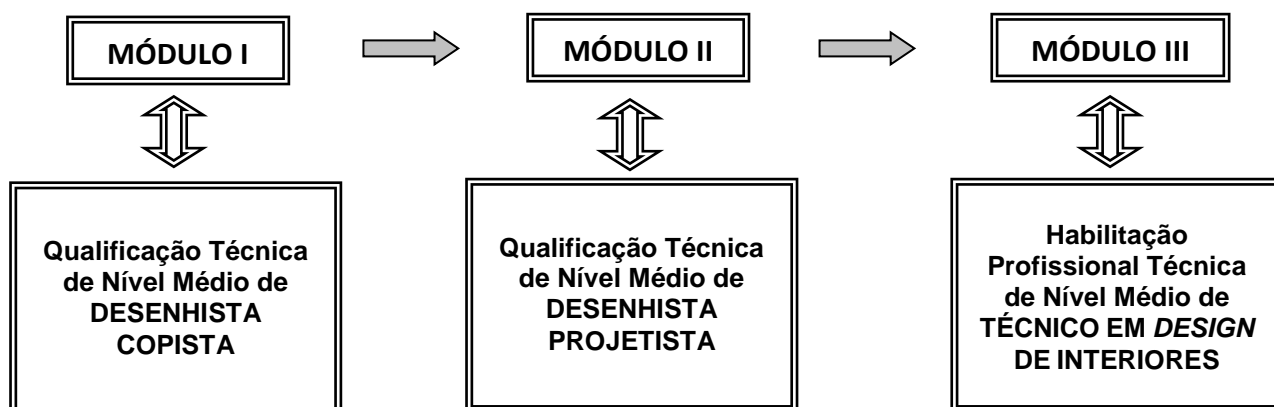
4.2. Itinerário Formativo

O curso de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES é composto por três módulos.

O aluno que cursar o MÓDULO I concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.



4.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

MÓDULO I – Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
I.1 – Linguagem Técnica e Projetiva Aplicada ao <i>Design</i> de Interiores	00	00	100	100	100	100	80	80
I.2 – Representação da Linguagem Arquitetônica I	00	00	60	50	60	50	48	40
I.3 – Formas e Expressões Visuais Aplicadas ao <i>Design</i> de Interiores I	00	00	40	50	40	50	32	40
I.4 – Fundamentos da Composição no Projeto de <i>Design</i> de Interiores	00	00	40	50	40	50	32	40
I.5 – Evolução das Artes Visuais	100	100	00	00	100	100	80	80
I.6 – Estudo e Aplicação dos Materiais e Revestimentos no <i>Design</i> de Interiores	00	00	60	50	60	50	48	40
I.7 – Representação Digital de Projetos de Interiores I	00	00	60	50	60	50	48	40
I.8 – Ergonomia	00	00	40	50	40	50	32	40
Total	100	100	400	400	500	500	400	400

MÓDULO II – Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
II.1 – Representação da Linguagem Arquitetônica II	00	00	40	50	40	50	32	40
II.2 – Representação Técnica do Mobiliário I	00	00	40	50	40	50	32	40
II.3 – Formas e Expressões Visuais Aplicadas ao <i>Design</i> de Interiores II	00	00	40	50	40	50	32	40
II.4 – Ilustração no Projeto de Interiores I	00	00	60	50	60	50	48	40
II.5 – Representação Gráfica Espacial I	00	00	60	50	60	50	48	40
II.6 – Evolução do Mobiliário I	60	50	00	00	60	50	48	40
II.7 – Projetos de Interiores I	00	00	60	50	60	50	48	40
II.8 – Representação Digital de Projetos de Interiores II	00	00	60	50	60	50	48	40
II.9 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	50	00	00	40	50	32	40
II.10 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em <i>Design</i> de Interiores	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	140	150	360	350	500	500	400	400

MÓDULO III – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
III.1 – Representação Técnica do Mobiliário II	00	00	40	50	40	50	32	40
III.2 – Ilustração no Projeto de Interiores II	00	00	40	50	40	50	32	40
III.3 – Representação Gráfica Espacial II	00	00	60	50	60	50	48	40
III.4 – Evolução do Mobiliário II	60	50	00	00	60	50	48	40
III.5 – Projetos de Interiores II	00	00	60	50	60	50	48	40
III.6 – Ética e Cidadania Organizacional	40	50	00	00	40	50	32	40
III.7 – Conforto Ambiental	40	50	00	00	40	50	32	40
III.8 – Tendências em <i>Design</i> de Interiores	00	00	40	50	40	50	32	40
III.9 – Representação Digital de Projetos de Interiores III	00	00	60	50	60	50	48	40
III.10 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em <i>Design</i> de Interiores	00	00	60	50	60	50	48	40
Total	140	150	360	350	500	500	400	400

4.4. Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas por Componente Curricular

MÓDULO I – Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA

I.1 – LINGUAGEM TÉCNICA E PROJETIVA APLICADA AO <i>DESIGN</i> DE INTERIORES		
Função: Planejamento		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar e selecionar elementos adequados às diferentes construções geométricas.</p> <p>2. Visualizar os elementos do projeto no espaço bi e tridimensional, identificando formas, dimensões e posições relativas dos objetos representados.</p>	<p>1.1. Desenhar utilizando adequadamente a linha, o ponto e o volume.</p> <p>1.2. Identificar sequência de elementos, utilizando técnicas empregadas em desenho geométrico.</p> <p>1.3. Executar trabalhos com técnicas da construção geométrica, utilizando conceitos básicos da geometria e suas propriedades fundamentais.</p> <p>1.4. Interpretar conceitos do desenho geométrico.</p> <p>1.5. Utilizar os conceitos básicos de desenho, na construção de formas geométricas.</p> <p>1.6. Filosofia das construções geométricas aplicadas ao <i>design</i> de interiores.</p> <p>1.7. Desenvolver a visão técnica específica do desenho geométrico.</p> <p>1.8. Demonstrar raciocínio e coordenação motora.</p> <p>2.1. Utilizar as diferentes formas de construção na elaboração do desenho.</p> <p>2.2. Identificar questões técnicas por meio dos processos gráficos geométricos.</p> <p>2.3. Utilizar processos gráficos geométricos na solução de problemas técnicos.</p> <p>2.4. Representar desenhos bi e tridimensionais.</p> <p>2.5. Interpretar e utilizar símbolos e convenções técnicas na elaboração do desenho.</p> <p>2.6. Identificar as normas técnicas do desenho.</p> <p>2.7. Utilizar a linguagem gráfica universal na elaboração de desenhos.</p> <p>2.8. Interpretar a cotagem em desenhos.</p> <p>2.9. Efetuar de forma precisa</p>	<p>1. Construções geométricas fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ponto; • linha; • reta <p>2. Conceituação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • triângulos; • quadriláteros; • circunferências: <ul style="list-style-type: none"> ○ divisão de circunferências em partes iguais <p>3. Áreas de figuras geométricas</p> <p>4. Tangências e concordâncias</p> <p>5. Arcos arquitetônicos</p> <p>6. Ovais e elipses</p> <p>7. Planificação de sólidos</p> <p>8. Caligrafia técnica</p> <p>9. Tipos de linhas</p> <p>10. Padronização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • formatos de papel <p>11. Cotagem</p> <p>12. Sistema de projeção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • perspectiva isométrica <p>13. Projeções ortogonais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 6 vistas; • 3 vistas <p>14. Sistema de projeção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • perspectiva cavaleira

3. Produzir tridimensionalmente por meio de um único desenho, a forma da peça em estudo.	todas as medidas necessárias, conforme padronização. 3.1. Utilizar elementos necessários à projeção de sólidos. 3.2. Utilizar os elementos básicos da geometria descritiva na representação gráfica de elementos ou processos técnicos. 3.3. Representar graficamente os objetos, utilizando a perspectiva axonométrica. 3.4. Observar e executar as projeções ortográficas. 3.5. Identificar características do desenho por suas projeções.					
Carga Horária (horas-aula)						
Teórica	00	Prática	100	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula	

I.2 – REPRESENTAÇÃO DA LINGUAGEM ARQUITETÔNICA I

Função: Planejamento

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Interpretar plantas de projetos arquitetônicos analisando e percebendo a forma.</p> <p>2. Desenvolver visão espacial para planejamento e organização do espaço.</p> <p>3. Analisar as técnicas adequadas na representação do desenho arquitetônico.</p>	<p>1.1. Distinguir fatores essenciais dos desenhos arquitetônicos relativos às técnicas de representação gráfica.</p> <p>1.2. Utilizar símbolos e convenções técnicas do projeto arquitetônico.</p> <p>1.3. Aplicar os materiais e as técnicas instrumentais.</p> <p>2.1. Desenhar utilizando a escala.</p> <p>2.2. Aplicar os métodos de representação gráfica.</p> <p>2.3. Elaborar desenhos de plantas baixas, elevações e cortes do projeto arquitetônico.</p> <p>2.4. Representar a planta baixa, planta de cobertura, cortes, fachadas e gradil.</p> <p>2.5. Identificar características do desenho de acordo com a situação gráfica.</p> <p>3.1. Distinguir as representações gráficas do projeto arquitetônico.</p> <p>3.2. Aplicar métodos que viabilizem a percepção espacial para conceber o projeto de <i>design</i>.</p> <p>3.3. Executar o objeto conforme escalas solicitadas.</p>	<p>1. Manuseio técnico com instrumentais</p> <p>2. Conceituação e exercícios utilizando escalas</p> <p>3. Conceituação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • planta baixa – residência térrea <p>4. Conceituação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • planta de cobertura <p>5. Conceituação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • cortes transversais; • cortes longitudinais; • cortes em desvio <p>6. Representação de fachadas e gradil</p>

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

I.3 – FORMAS E EXPRESSÕES VISUAIS APLICADAS AO DESIGN DE INTERIORES I						
Função: Planejamento e Criação						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES			BASES TECNOLÓGICAS	
<p>1. Desenvolver percepção e formas de expressão por meio das artes visuais.</p> <p>2. Desenvolver a criatividade por meio da organização mental e material do processo inventivo.</p>		<p>1.1. Utilizar ritmos, movimentos e sentimentos nas composições.</p> <p>1.2. Utilizar a coordenação motora na expressão gráfica.</p> <p>1.3. Desenhar observando o real.</p> <p>1.4. Identificar a partir da observação do real a comparação, a distinção, a organização e o registro das formas.</p> <p>1.5. Representar graficamente conjuntos de figuras.</p> <p>2.1. Utilizar o desenho de expressão como meio de processo criativo.</p> <p>2.2. Utilizar as técnicas de representações artísticas.</p> <p>2.3. Expressar-se com criatividade, desenvolvendo a percepção sensório-espacial por meio da destreza manual.</p>			<p>1. Desenhos lineares, estudos com linhas</p> <p>2. Desenho estrutural usando linhas de apoio como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • eixos e elipses; • eixos e enquadramento <p>3. Desenho cego, desbloqueio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • mão direita/ esquerda <p>4. Escala tonal com lápis grafite</p> <p>5. Escala tonal/ degrade com lápis de cor</p> <p>6. Introdução da luz e sombra com lápis grafite e lápis de cor</p> <p>7. Desenho do espaço negativo</p> <p>8. A percepção da forma de um espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> • os aspectos positivos do espaço negativo <p>9. Desenho de observação com uso de visor</p> <p>10. Estudos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • comparação de comprimentos e larguras relativas na observação de objetos <p>11. Percepção da perspectiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> • observação de ambientes <p>12. Representação de vegetação para futura ambientação de projetos</p>	
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	40	Total	40 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

I.4 – FUNDAMENTOS DA COMPOSIÇÃO NO PROJETO DE DESIGN DE INTERIORES						
Função: Planejamento e Criação						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES			BASES TECNOLÓGICAS	
<p>1. Interpretar e expressar-se através da linguagem técnica, formal e compositiva do <i>design</i> de interiores.</p> <p>2. Desenvolver a percepção em relação à forma: apresentações cromáticas bidimensionais, rítmicas e estruturais.</p>		<p>1.1. Aplicar a linguagem compositiva do <i>design</i> de interiores.</p> <p>1.2. Utilizar a representação das cores na expressão plástica.</p> <p>1.3. Aplicar plasticamente as cores e formas de acordo com as sensações que elas sugerem no projeto.</p> <p>2.1. Relacionar os elementos da composição com o projeto de interiores, criando ritmos, movimentos e sentimentos.</p> <p>2.2. Utilizar as variações das formas de figuras espaciais.</p> <p>2.3. Montar estruturas visuais, documentando elementos do real.</p> <p>2.4. Destacar formas e fundos por meio das construções lineares aplicadas ao projeto de interiores.</p>			<p>1. Teoria da cor aplicada ao projeto de interiores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • escala acromática; • monocromia; • escala cromática; • disco das cores; • cores quentes/ frias; • cores complementares; • harmonia da cor <p>2. Psicologia das cores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • cor e suas sensações <p>3. Tipos de equilíbrios aplicados ao projeto de interiores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • axial: <ul style="list-style-type: none"> ○ simetria rigorosa, simetria na forma, assimetria, simetria aproximada • radial; • oculto <p>4. Estudos e aplicabilidade de texturas no projeto de interiores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • visual; • tátil; • sinestésico 	
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	40	Total	40 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

I.5 – EVOLUÇÃO DAS ARTES VISUAIS

Função: Estudos e Pesquisas

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar os movimentos artísticos, como expressão das transformações ocorridas no mundo, desde o surgimento da ciência e da tecnologia.</p> <p>2. Identificar elementos, inovações do mercado de <i>design</i> e o reflexo nas projeções futuras.</p>	<p>1.1. Pesquisar os diversos movimentos artísticos.</p> <p>1.2. Identificar e interpretar manifestações artísticas e culturais através dos tempos.</p> <p>1.3. Identificar os diversos tipos de obras de arte.</p> <p>1.4. Identificar a história da arte como história do pensamento.</p> <p>1.5. Identificar elementos inovadores em cada período histórico.</p> <p>1.6. Relacionar os posicionamentos sociais às produções artísticas.</p> <p>2.1. Pesquisar a história da arte, da técnica e dos materiais, visando às inovações do mercado de <i>design</i> de interiores.</p> <p>2.2. Relacionar conhecimentos da história das artes visuais na criação de projetos de <i>design</i> de interiores.</p>	<p>1. Primeiras manifestações artísticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arte Pré-Histórica <p>2. Antiguidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arte Egípcia; • Arte Grega; • Arte Romana; • Arte Greco-Romana <p>3. Transformações estéticas após o advento do cristianismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arte Primitiva Cristã; • Arte Românica <p>4. Idade Média:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arte Bizantina; • Arte Gótica <p>5. Renascimento</p> <p>6. Barroco</p> <p>7. Rococó</p> <p>8. Neoclassicismo e Romantismo</p> <p>9. Revolução Industrial e suas consequências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Arts and Crafts</i>; • <i>Art Nouveau</i>; • <i>Bauhaus</i>; • <i>Art Deco</i> <p>10. Realismo e ruptura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Impressionismo; • Pós-Impressionismo; • Expressionismo <p>11. Século XX e as vanguardas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cubismo; • Abstracionismo; • Fauvismo; • Futurismo; • Surrealismo <p>12. Arte do pós-guerra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concretismo; • <i>Pop Art</i>; • <i>Op Art</i>

				13. Arte Contemporânea		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	100	Prática	00	Total	100 Horas-aula	
Teórica (2,5)	100	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula	

I.6 – ESTUDO E APLICAÇÃO DOS MATERIAIS E REVESTIMENTOS NO *DESIGN* DE INTERIORES

Função: Definição do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Identificar e reconhecer características gerais, processos de obtenção, propriedades, principais tipos e aplicações de materiais e acabamentos.</p> <p>2. Analisar e avaliar a variedade de tipos de materiais e acabamentos adequados ao projeto de <i>design</i>.</p> <p>3. Identificar técnicas de reprodução de informes técnicos sobre materiais e acabamentos e suas aplicações.</p>	<p>1.1. Especificar as características gerais e aplicações dos materiais e acabamentos.</p> <p>1.2. Distinguir as variedades, características e aplicabilidade dos materiais e acabamentos.</p> <p>2. Utilizar e aplicar corretamente os materiais e acabamentos dentro do projeto de <i>design</i> de interiores.</p> <p>3.1. Utilizar corretamente técnicas de reprodução de materiais e acabamentos.</p> <p>3.2. Relacionar as informações contidas nos informes técnicos a sua aplicação no projeto de <i>design</i> de interiores.</p>	<p>1. Tecnologia e propriedades dos materiais aplicados ao <i>design</i> de interiores</p> <p>2. Materiais e suas aplicabilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • pisos naturais: <ul style="list-style-type: none"> ○ madeira, pedra, cerâmica • pisos sintéticos: <ul style="list-style-type: none"> ○ laminados, resina e carpetes • parede: <ul style="list-style-type: none"> ○ tintas, tecidos, papel de parede, revestimentos cerâmicos, pedras e madeiras • forro: <ul style="list-style-type: none"> ○ madeira, gesso, PVC, tecidos e vinílicos • vidros e suas aplicabilidades; • materiais sustentáveis aplicados ao <i>design</i> de interiores <p>3. Técnicas de reprodução de materiais e acabamentos no projeto de interiores</p>

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

I.7 – REPRESENTAÇÃO DIGITAL DE PROJETOS DE INTERIORES I

Função: Concepção e Representação do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Avaliar e selecionar materiais de acordo com especificações do projeto gráfico de <i>design</i> de interiores definindo equipamentos e <i>softwares</i> necessários.</p> <p>2. Desenvolver aplicação dos comandos básicos de programas computadorizados aplicados ao <i>design</i> de interiores.</p> <p>3. Interpretar normas e referenciais específicos da representação gráfica do projeto de <i>design</i> de interiores.</p>	<p>1.1. Identificar os sistemas operacionais, programas e aplicativos gráficos.</p> <p>1.2. Identificar subsídios digitais necessários para o desenvolvimento de desenhos bidimensionais.</p> <p>1.3. Utilizar aplicativos gráficos digitais na representação do projeto de interiores.</p> <p>2.1. Manipular ferramentas, equipamentos e materiais próprios utilizando métodos adequados ao desenho de projeto.</p> <p>2.2. Aplicar os comandos básicos de programas computadorizados aplicados ao <i>design</i> de interiores.</p> <p>2.3. Realizar atividades práticas em laboratório de projeto e ilustração.</p> <p>3. Utilizar a tecnologia digital e seus referenciais específicos da representação gráfica de projeto de <i>design</i> de interiores.</p>	<p>Observação: Pacote Office (opcional) após avaliação realizada com a turma</p> <p>1. Conceitos básicos de AutoCAD:</p> <ul style="list-style-type: none"> • utilização do computador como ferramenta no desenvolvimento de projetos em <i>design</i> e arquitetura; • desenvolvimento de projetos em <i>design</i> e arquitetura; • sistema de coordenadas; • interface do AutoCAD; • localização dos principais comandos <p>2. Desenho de formas geométricas básicas utilizando os principais comandos</p> <p>3. Sistema de medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • determinação da unidade de medida dentro de um projeto: <ul style="list-style-type: none"> ○ comando <i>format units</i> <p>4. Conceito e importância do comando <i>layers</i> e sua aplicação prática no projeto de interiores</p> <p>5. Desenho de planta baixa simples utilizando os comandos básicos de desenho e criação de portas e janelas</p> <p>6. Configuração de folha para plotagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • comando <i>plot</i> e suas variáveis; • criação da folha de plotagem, ajustando penas de impressão; • comando para escalar e organizar o leiaute da prancha

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

I.8 – ERGONOMIA

Função: Estudos e Pesquisas

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Interpretar as abordagens e principais campos de aplicação da ergonomia.</p> <p>2. Analisar e identificar as principais diferenças entre as medidas objetivas e subjetivas da ergonomia.</p> <p>3. Analisar e identificar condições antropométricas para atendimento às determinações dos padrões mundiais.</p> <p>4. Estabelecer relações ergonômicas entre o homem, mobiliário e ambientes.</p> <p>5. Estabelecer relações ergonômicas visando atender a acessibilidade para a obtenção de autonomia, segurança e conforto no trabalho e na vida diária.</p>	<p>1.1. Identificar componentes fundamentais e aplicações da ergonomia.</p> <p>1.2. Identificar variáveis frequentes na área da ergonomia.</p> <p>1.3. Utilizar variáveis relativas à ergonomia na proposição de soluções para melhoria do desempenho humano.</p> <p>2. Diferenciar medidas objetivas e subjetivas dentro da ergonomia: homem/ máquina/ ambiente e sistema.</p> <p>3. Utilizar estudos antropométricos nos projetos em relação às medidas e aplicações.</p> <p>4.1. Utilizar critérios ergonômicos para adequação correta entre o espaço e o mobiliário.</p> <p>4.2. Identificar soluções para melhor eficácia, conforto, segurança e produtividade no ambiente físico.</p> <p>4.3. Utilizar o estudo ergonômico na execução do projeto.</p> <p>5. Identificar projetos empregando os princípios das normas de acessibilidade vigente.</p>	<p>1. Antropometria:</p> <ul style="list-style-type: none"> • considerações gerais; • suporte para a ergonomia: <ul style="list-style-type: none"> ○ aplicação no mobiliário, vestuário, utensílios em geral, espaço urbano e nas ações cotidianas <p>2. Estatística da variabilidade humana (antropometria):</p> <ul style="list-style-type: none"> • medidas essenciais para o <i>designer</i> de interiores; • tabelas antropométricas; • variação na forma e proporção do corpo: <ul style="list-style-type: none"> ○ faixa etária, sexo e altura <p>3. <i>Design</i> ergonômico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceito e relação na criação do <i>design</i>; • conceitos essenciais: <ul style="list-style-type: none"> ○ função, estrutura e forma • o uso da ergonomia atrelado à metodologia do projeto de criação; • FEB (Fatores Ergonômicos Básicos) – requisitos de projetos: <ul style="list-style-type: none"> ○ tarefa, segurança, conforto, estereótipo popular, envoltórios de alcances físicos, aplicação de força e materiais <p>4. Conceitos de usabilidade e organização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • postos de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> ○ indústria, comércio, setor de serviços • postos de atividades: <ul style="list-style-type: none"> ○ práticas domésticas, culturais, lazer, entretenimento, esportivas e similares <p>5. Postura ideal para usos dos espaços:</p> <ul style="list-style-type: none"> • atendimento ao conforto; • melhor equilíbrio do

		<p>corpo humano</p> <p>6. Limites de força na execução de tarefas</p> <p>7. Espaço livre, territorialidade e espaço pessoal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • avaliação das distâncias de acordo com as atividades desenvolvidas ou circunstâncias: <ul style="list-style-type: none"> ○ área íntima, pessoal e pública <p>8. Padrões referenciais básicos para concepção de espaços interiores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • espaços residenciais: <ul style="list-style-type: none"> ○ estar, jantar, dormitório, cozinha, banheiros, serviços • escritórios; • espaços comerciais; • espaços de recreação e lazer; • espaços de circulação horizontal e vertical; • espaços audiovisuais <p>9. <i>Design</i> e ergonomia para populações especiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • idosos; • deficientes físicos e mobilidade reduzida; • norma brasileira e Lei Federal sobre acessibilidade <p>10. Conceito e aplicação do <i>design</i> universal</p> <p>11. Aplicação prática dos conceitos de ergonomia em ambientes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • elevações
--	--	---

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática	40	Total	40 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

MÓDULO II – Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA

II.1 – REPRESENTAÇÃO DA LINGUAGEM ARQUITETÔNICA II						
Função: Elaboração do Projeto						
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES			BASES TECNOLÓGICAS		
<p>1. Analisar os fatores que condicionam um projeto arquitetônico e as etapas fundamentais em que ele se desenvolve.</p> <p>2. Elaborar desenhos de projetos completos, conforme normas da prefeitura.</p>	<p>1.1. Representar graficamente projetos arquitetônicos.</p> <p>1.2. Elaborar e planejar projetos visando à integração entre diversos setores de execução.</p> <p>1.3. Aplicar as normas e legislações existentes.</p> <p>1.4. Interpretar o desenho de projeto arquitetônico.</p> <p>2.1. Utilizar normas e convenções usuais referentes à representação do projeto para prefeitura.</p> <p>2.2. Executar projetos arquitetônicos em planta baixa, planta de cobertura, cortes, elaborando a cotagem e a representação gráfica de escadas.</p> <p>2.3. Executar o desenho arquitetônico utilizando suas bases teóricas, normas e legislação detalhando sua execução.</p>			<p>1. Escadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceituação; • cálculos; • tipos de escadas; • desenhos variados; • cortes longitudinais e transversais <p>2. Rampas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceituação; • cálculos; • tipos de rampas; • desenhos; • cortes transversais e longitudinais <p>3. Normas da prefeitura para execução do projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • planta: <ul style="list-style-type: none"> ○ pavimento térreo e superior • cortes: <ul style="list-style-type: none"> ○ longitudinal, transversal e em desvio • cobertura; • fachadas e gradil; • detalhamento escada; • tabela de insolação e ventilação; • padronagem do projeto conforme modelo exigido pela prefeitura 		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	40	Total	40 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

II.2 – REPRESENTAÇÃO TÉCNICA DO MOBILIÁRIO I

Função: Estudos e Pesquisas

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar as variáveis adequadas às técnicas de execução do projeto.</p> <p>2. Desenvolver projetos, definindo especificidades e características do produto, adequando às necessidades do mercado.</p> <p>3. Elaborar esboços de desenhos de móveis identificando suas características e aspectos específicos, adequando-os às necessidades do mercado.</p>	<p>1.1. Identificar tipos de materiais e equipamentos apropriados ao desenvolvimento de projetos.</p> <p>1.2. Identificar dados que determinem detalhes, materiais e equipamentos indispensáveis à execução de projetos.</p> <p>2.1. Elaborar projeto conforme as especificidades dos mobiliários.</p> <p>2.2. Aplicar no desenho de móveis dados de pesquisas sobre materiais e acessórios.</p> <p>2.3. Executar os projetos de <i>design</i> de móveis conforme as necessidades do usuário e as demandas do mercado.</p> <p>3.1. Desenvolver esboços, perspectivas e desenhos de móveis normatizados, definindo materiais e acessórios.</p> <p>3.2. Identificar o detalhamento dos desenhos definitivos dos projetos e adequá-los às necessidades projetuais, técnicas ou formais.</p> <p>3.3. Elaborar desenhos executivos de projetos de mobiliário.</p> <p>3.4. Aplicar orientações, legislação e normas específicas do desenho de mobiliário.</p>	<p>1. Tipos de chapas de madeira:</p> <ul style="list-style-type: none"> • compensado; • MDF; • aglomerado; • MDP; • OSB <p>2. Tipos de revestimentos e acabamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • seladora; • verniz; • laca; • laminados melamínicos; • folhas de madeira <p>3. Normas da Abimóvel</p> <p>4. 1º Diedro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceito; • usabilidade; • projeções ortográficas <p>5. Conceituação sobre materiais e acabamentos utilizados na execução do móvel:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceituação; • utilização no mobiliário <p>6. Perspectiva isométrica e explodida:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceituação; • aplicação em mobiliário <p>7. Fundamentos da representação gráfica de portas e gavetas (faceando/ sobrepor/ correr/ articulada):</p> <ul style="list-style-type: none"> • vistas ortográficas; • vistas auxiliares; • cortes e seções; • cotagem; • perspectivas explodidas <p>8. Mobiliário residencial (cozinha, banheiro, dormitório, lavanderia):</p> <ul style="list-style-type: none"> • definições de medidas/alturas; • padronagens para divisões internas (Normas Abimóvel); • gavetas e suas funções;

		<ul style="list-style-type: none"> prateleiras e suas funções; sapateiras e suas representações; cabideiros e suas definições de espaços; maleiros; rodapé/ roda-teto 				
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	40	Total	40 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

II.3 – FORMAS E EXPRESSÕES VISUAIS APLICADAS AO DESIGN DE INTERIORES II						
Função: Planejamento e Criação						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES			BASES TECNOLÓGICAS	
<p>1. Desenvolver característica própria de expressão visual.</p> <p>2. Demonstrar domínio de técnicas e procedimentos de representação gráfica a mão livre do projeto.</p>		<p>1.1. Representar materiais ou objetos, industriais ou manufaturados, que compõe o projeto.</p> <p>1.2. Utilizar os recursos visuais e técnicas variadas para representar elementos dos projetos enriquecendo a comunicação plástica.</p> <p>1.3. Desenvolver repertório de informações visuais.</p> <p>2.1. Utilizar técnicas isoladas ou combinadas para facilitar a comunicação e a realização de ideias.</p> <p>2.2. Utilizar noções espaciais, proporções, textura e luz, por intermédio de técnicas e materiais proporcionando fluidez ao ato de representar.</p>			<p>1. Desenho de objetos do mobiliário dentro de um cubo</p> <p>2. Desenho de observação e representação gráfica de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • revestimentos, pisos de madeira, mármore e granitos; • metais e louças sanitárias; • fechaduras e puxadores; • eletrodomésticos, eletroeletrônicos, eletroportáteis; • papéis de parede, tecidos e adesivos; • roupa de cama, mesa e banho; • tapetes e cortinas; • roda-teto, rodapé, rodameios, sanca; • detalhes arquitetônicos; • objetos decorativos; • vegetação; • vidros e espelhos <p>3. Noções de perspectiva a mão livre utilizando sólidos geométricos, com 1 e 2 pontos de fuga</p>	
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	40	Total	40 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

II.4 – ILUSTRAÇÃO NO PROJETO DE INTERIORES I

Função: Concepção e Representação do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar técnicas de ilustração gráfica para o projeto de <i>design</i> de interiores.</p> <p>2. Desenvolver desenhos observando os efeitos plásticos obtidos pela manipulação dos elementos visuais.</p>	<p>1.1. Distinguir materiais adequados ao acabamento do projeto.</p> <p>1.2. Identificar os diversos tratamentos plásticos da organização espacial.</p> <p>1.3. Executar croquis em diversos tratamentos plásticos na organização espacial.</p> <p>2.1. Utilizar os recursos de representação gráfica de luz e sombra causando efeitos ópticos nos projetos elaborados.</p> <p>2.2. Utilizar a harmonia das cores na representação dos projetos.</p>	<p>1. Cuidados e manuseio do material de desenho:</p> <ul style="list-style-type: none"> • esquadros; • réguas; • lápis de cor; • lápis grafite; • estilete; • papéis: <ul style="list-style-type: none"> ○ diferentes gramaturas, cores e texturas <p>2. Tipos de papéis adequados às técnicas de lápis grafite e lápis de cor aquarelável</p> <p>3. Estudos de luz e sombra utilizando as técnicas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • lápis grafite; • lápis de cor aquarelável <p>4. Técnica, manuseio e cuidados com caneta nanquim profissional e descartável:</p> <ul style="list-style-type: none"> • utilização do nanquim em projetos arquitetônicos <p>5. Técnica do lápis de cor aquarelável em leiautes e perspectivas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • mobiliário e objetos decorativos

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

II.5 – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA ESPACIAL I

Função: Concepção e Representação do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Representar bidimensional e tridimensionalmente o esboço do projeto de <i>design</i> concebido.</p> <p>2. Selecionar e representar graficamente dentro de padrões, regras estabelecidas e de conhecimentos, que permitam entendimento do projeto de <i>design</i> de interiores.</p>	<p>1.1. Aplicar a linguagem plástica, compositiva e visual do desenho como instrumento do projeto.</p> <p>1.2. Executar modelo volumétrico do projeto de <i>design</i> e aplicar materiais voltados à representação tridimensional.</p> <p>1.3. Utilizar conhecimentos gráficos para a resolução de problemas apresentados.</p> <p>2.1. Aplicar técnicas de execução de perspectivas na leitura de desenhos.</p> <p>2.2. Representar os objetos nas 3 (três) dimensões, formando a figura graficamente.</p>	<p>1. Fundamentos das perspectivas</p> <p>2. Fundamento da perspectiva isométrica – ambiente interno</p> <p>3. Fundamento da perspectiva isométrica – externa</p> <p>4. Fundamento da perspectiva de 1 ponto de fuga – ambiente interno</p>

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

II.6 – EVOLUÇÃO DO MOBILIÁRIO I

Função: Estudos e Pesquisas

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar as expressões artísticas no decorrer dos períodos históricos do mobiliário.</p> <p>2. Analisar a importância da teoria da história do mobiliário e utilizá-la na elaboração do projeto de <i>design</i>.</p> <p>3. Interpretar a evolução do <i>design</i> ao longo do processo histórico industrial, distinguindo características dos estilos e modelos nos diversos períodos.</p>	<p>1.1. Pesquisar tipos e estilos de mobiliários.</p> <p>1.2. Identificar as características de estilos e mobiliários.</p> <p>2.1. Caracterizar as técnicas construtivas e decorativas de cada momento histórico.</p> <p>2.2. Selecionar e sistematizar as referências das manifestações artísticas do mobiliário na aplicação de um novo contexto.</p> <p>2.3. Selecionar dados para análise e interpretação das realizações do <i>design</i> de mobiliário.</p> <p>3.1. Utilizar dados de pesquisas de estilos e modelos de objetos, no desenvolvimento de um projeto de <i>design</i>.</p> <p>3.2. Pesquisar a evolução do <i>design</i> ao longo do processo histórico e industrial, reconhecendo as características e finalidades dos produtos, incluindo os sistemas de produção.</p> <p>3.3. Identificar no projeto executivo de mobiliário, referências do processo artesanal e industrial.</p>	<p>1. Antiguidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Egito; • Grécia; • Roma <p>2. Idade Média:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bizâncio; • Gótico <p>3. Renascimento Italiano e Francês</p> <p>4. Barroco Inglês e Francês</p> <p>5. Rococó Inglês e Francês</p> <p>6. Neoclassicismo Inglês e Francês</p>

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	60	Prática	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

II.7 – PROJETOS DE INTERIORES I

Função: Elaboração e Concepção do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Conceber projetos adaptados à realidade e adequados às necessidades do consumidor e do mercado.</p> <p>2. Distinguir nos projetos arquitetônicos as características de instalações elétricas, hidráulicas, bem como elementos determinantes na concepção do projeto de <i>design</i>.</p> <p>3. Analisar e organizar procedimentos e alternativas que viabilizem o desenvolvimento do projeto, adaptando o anteprojeto ao modelo concebido.</p> <p>4. Analisar a linguagem técnica, formal e compositiva do desenho no projeto de <i>design</i> de interiores.</p>	<p>1.1. Organizar as premissas que irão nortear o projeto analisando estruturalmente o problema proposto.</p> <p>1.2. Definir o público alvo a ser atingido.</p> <p>1.3. Identificar as funções para as quais o projeto se destina.</p> <p>1.4. Pesquisar tipos e estilos de mobiliário e conceber o desenho adequado ao projeto de <i>design</i> de interiores.</p> <p>1.5. Preparar plantas que projetem o <i>design</i> em proposta de construção, adequando-as aos interesses, necessidades e expectativas do cliente e do mercado.</p> <p>2.1. Executar plantas e identificar nos projetos arquitetônicos a linguagem técnica das instalações hidráulicas, elétricas e demais elementos determinantes.</p> <p>2.2. Preparar esboços de projetos de <i>design</i>, identificando características e aspectos específicos da construção arquitetônica, adequando ao projeto.</p> <p>3.1. Elaborar planos de trabalhos que garantam a fidelidade na construção e na execução do projeto.</p> <p>3.2. Utilizar dados de pesquisas de estilos e modelos de objetos que compõem o <i>design</i>.</p> <p>3.3. Associar modelos e estilos à composição do projeto.</p> <p>4.1. Identificar os efeitos da composição no projeto de <i>design</i>.</p> <p>4.2. Utilizar a linguagem técnica, plástica, compositiva e visual como instrumento para o desenvolvimento de um estilo criativo de <i>design</i>.</p> <p>4.3. Relacionar a linguagem plástica e compositiva na elaboração de projeto de <i>design</i></p>	<p>1. <i>Briefing</i> de projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresentação do perfil do cliente; • critérios para o desenvolvimento do projeto conforme necessidade do cliente <p>2. Simbologia do projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • representação gráfica que compõe o projeto de interiores; • representações gráficas de materiais e acabamentos, mobiliários e complementos decorativos <p>3. Estudo e execução das etapas do projeto conforme a necessidade do cliente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • leiaute: <ul style="list-style-type: none"> ○ estudo preliminar • estudo da circulação; • anteprojeto; • projeto final; • cortes e elevações; • reformas não estruturais: <ul style="list-style-type: none"> ○ modificações no projeto original • pesquisa de materiais; • pesquisa de mobiliários; • pesquisa de equipamentos; • estudo de ergonomia; • memorial descritivo <p>4. Caracterização e função dos ambientes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aplicação dos conceitos de ergonomia apresentando soluções para o projeto adequado à necessidade do cliente <p>5. Execução de projeto de elétrica cotado e com detalhamento de cortes</p> <p>6. Desenvolvimento de projeto de hidráulica, com definições cotadas e locações dos pontos de água quente, água fria, chuveiro etc</p>

		de interiores.	7. Relações da linguagem plástica e compositiva na elaboração do projeto de forma harmônica			
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

II.8 – REPRESENTAÇÃO DIGITAL DE PROJETOS DE INTERIORES II

Função: Concepção e Representação do Projeto

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
<p>1. Selecionar métodos adequados às técnicas de representação gráfica digital e aplicar conhecimentos da linguagem formal e compositiva na representação do projeto.</p> <p>2. Avaliar e definir materiais adequados à representação gráfica digital do projeto.</p>		<p>1.1. Identificar ferramentas, equipamentos, materiais e acabamentos digitais utilizados na produção do <i>design</i>.</p> <p>1.2. Selecionar e utilizar os diversos tipos de ferramentas digitais, adequados ao projeto de <i>design</i>.</p> <p>2.1. Identificar subsídios teóricos e práticos para a execução do projeto digitalizado.</p> <p>2.2. Selecionar e utilizar técnicas de representação digital adequadas ao projeto.</p> <p>2.3. Eleger alternativas que viabilizem a criação do projeto de <i>design</i> com soluções inovadoras e adequadas.</p>		<p>1. Construção de planta baixa utilizando:</p> <ul style="list-style-type: none"> comandos básicos com inserção de paginação de piso <p>2. Desenho de móveis em planta</p> <p>3. Organização de leiaute em ambiente</p> <p>4. Introdução ao sistema de cotagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> manipulação dos diversos formatos de cotagem existentes, conforme normas de desenho técnico ABNT; aplicação do sistema de cotagem em planta baixa <p>5. Inserção de textos:</p> <ul style="list-style-type: none"> configuração de fontes e cores <p>6. Inserção de blocos de objetos especiais, elementos normalizados e simbologia utilizada em desenho técnico e arquitetônico</p> <p>7. Utilização dos recursos apresentados para desenvolvimento de:</p> <ul style="list-style-type: none"> planta baixa; cortes e vistas com aplicação de cotagem; montagem da folha de impressão <p>8. Desenho de móveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> vistas e cortes 		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

II.9 – LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA

Função: Montagem de Argumentos e Elaboração de Textos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar textos técnicos/comerciais da área de <i>design</i> de interiores, por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.</p> <p>2. Desenvolver textos técnicos aplicados à área de <i>design</i> de interiores de acordo com normas e convenções específicas.</p> <p>3. Pesquisar e analisar informações da área de <i>design</i> de interiores em diversas fontes convencionais e eletrônicas.</p> <p>4. Definir procedimentos linguísticos que levem à qualidade nas atividades relacionadas com o público consumidor.</p>	<p>1. Utilizar recursos linguísticos de coerência e de coesão, visando atingir objetivos da comunicação comercial relativos à área de <i>design</i> de interiores.</p> <p>2.1. Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica, direcionadas à área de <i>design</i> de interiores.</p> <p>2.2. Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativa relacionados à área de <i>design</i> de interiores.</p> <p>2.3. Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de <i>design</i> de interiores.</p> <p>3.1. Utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas.</p> <p>3.2. Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de <i>design</i> de interiores.</p> <p>4.1. Comunicar-se com diferentes públicos.</p> <p>4.2. Utilizar a língua portuguesa como linguagem geradora de significações, que permita produzir textos a partir de diferentes ideias, relações e necessidades profissionais.</p>	<p>1. Estudos e interpretação de textos técnicos/comerciais aplicados à área de <i>design</i> de interiores, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • indicadores linguísticos: <ul style="list-style-type: none"> ○ vocabulário; ○ morfologia • indicadores extralinguísticos: <ul style="list-style-type: none"> ○ efeito de sentido e contextos socioculturais; ○ modelos preestabelecidos de produção de texto <p>2. Análise e a produção de textos técnicos específicos da área de <i>design</i> de interiores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ofícios; • memorandos; • comunicados; • cartas; • avisos; • declarações; • recibos; • carta-currículo; • <i>curriculum vitae</i>; • relatório técnico; • contrato; • memorial descritivo; • memorial de critério/justificativo; • técnicas de redação <p>3. Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação</p> <p>4. Princípios de terminologia aplicados à área de <i>design</i> de interiores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • glossário com nomes e origens dos termos utilizados pelo <i>design</i> de interiores;

					<ul style="list-style-type: none">orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho para conclusão de curso (nova ortografia e ABNT)	
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

II.10 – PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM DESIGN DE INTERIORES

Função: Estudo e Planejamento

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.</p> <p>2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.</p>	<p>1.1. Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional.</p> <p>1.2. Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo.</p> <p>1.3. Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos.</p> <p>1.4. Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada.</p> <p>1.5. Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.</p> <p>2.1. Consultar Legislação, Normas e Regulamentos relativos ao projeto.</p> <p>2.2. Registrar as etapas do trabalho.</p> <p>2.3. Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.</p>	<p>1. Estudo do cenário da área profissional:</p> <ul style="list-style-type: none"> • características do setor: <ul style="list-style-type: none"> ○ macro e microrregiões • avanços tecnológicos; • ciclo de vida do setor; • demandas e tendências futuras da área profissional; • identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor <p>2. Identificação e definição de temas para o TCC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • análise das propostas de temas segundo os critérios: <ul style="list-style-type: none"> ○ pertinência; ○ relevância; ○ viabilidade <p>3. Definição do cronograma de trabalho</p> <p>4. Técnicas de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • documentação indireta: <ul style="list-style-type: none"> ○ pesquisa documental; ○ pesquisa bibliográfica • técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas; • documentação direta: <ul style="list-style-type: none"> ○ pesquisa de campo; ○ pesquisa de laboratório; ○ observação; ○ entrevista; ○ questionário • técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo: <ul style="list-style-type: none"> ○ questionários; ○ entrevistas; ○ formulários etc

		5. Problematização 6. Construção de hipóteses 7. Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • geral e específicos (Para quê? e Para quem?) 8. Justificativa (Por quê?)				
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

MÓDULO III – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES

III.1 – REPRESENTAÇÃO TÉCNICA DO MOBILIÁRIO II						
Função: Elaboração do Projeto						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
<p>1. Selecionar e sistematizar dados e elementos relacionados ao projeto que possibilitem inovações e à criação de novos processos de <i>design</i>.</p> <p>2. Analisar os aspectos ergonômicos e socioeconômico, histórico e cultural do <i>design</i> na elaboração do projeto de móveis.</p>		<p>1.1. Pesquisar estilos e modelos de produtos industrializados na concepção do projeto.</p> <p>1.2. Distinguir materiais e demais aspectos relacionados à tecnologia de produção.</p> <p>1.3. Aplicar soluções técnicas e tecnológicas para produtos.</p> <p>1.4. Elaborar projetos de <i>design</i> de móveis com ênfase na inovação e na criação de novos processos.</p> <p>2.1. Aplicar padrões estéticos, funcionais e estruturais nos projetos de móveis.</p> <p>2.2. Utilizar dados da história da arte e do <i>design</i> aplicando os aspectos ergonômicos e socioeconômicos na elaboração do projeto.</p>		<p>1. Armários residenciais, comerciais, escritórios etc.:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceito e função; • medidas: <ul style="list-style-type: none"> ○ alturas e profundidades • padronagens: <ul style="list-style-type: none"> ○ gavetas, colmeias, prateleiras, sapateiras, cabideiros, rodapé/roda-teto • detalhamentos; • definição e distribuição de equipamentos; • fundamentos da representação gráfica; • vistas ortográficas; • vistas auxiliares; • cortes e seções; • cotagem; • perspectivas explodidas <p>2. Projeto executivo dos mobiliários aplicado ao TCC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceito e função; • medidas: <ul style="list-style-type: none"> ○ alturas e profundidades • detalhamentos; • vistas ortográficas; • vistas auxiliares; • cortes e seções; • cotagem; • perspectivas explodidas 		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	40	Total	40 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

III.2 – ILUSTRAÇÃO NO PROJETO DE INTERIORES II

Função: Concepção e Representação do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Desenvolver a percepção e a capacidade criativa em relação à forma, cor e espaço, apresentando materiais, técnicas gráficas e de representação tridimensional do projeto.</p> <p>2. Avaliar métodos, técnicas e instrumentos para a compreensão da linguagem gráfica, buscando estilo próprio de representação.</p> <p>3. Analisar e experimentar técnicas variadas de ilustrações facilitando a comunicação plástica.</p>	<p>1. Identificar e aplicar técnicas de ilustração gráfica na representação dos planos bi e tridimensionais.</p> <p>2. Utilizar recursos gráficos na transmissão de ideias para interação entre criação e representação.</p> <p>3. Combinar técnicas diferentes e aplicá-las no projeto de interiores.</p>	<p>1. Técnica aplicada ao projeto de <i>design</i> de interiores (leiautes e perspectivas):</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>rendering</i>; • aquarela; • técnica mista: <ul style="list-style-type: none"> ○ aquarela + lápis de cor • técnica de hidrocor e marca texto <p>2. Cuidados e manuseio com os materiais de desenho</p> <p>3. Aplicação de várias técnicas em diferentes tipos de papel, gramatura, cor e textura</p> <p>4. Montagem e acabamentos dos trabalhos desenvolvidos no curso</p> <p>5. Montagem da pasta de portfólio</p>

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática	40	Total	40 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

III.3 – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA ESPACIAL II

Função: Concepção e Representação do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Desenvolver visão espacial para planejamento e organização do espaço de interiores.</p> <p>2. Criar espaços onde a relação entre a forma e a função seja privilegiada sob os aspectos visuais, estéticos e funcionais.</p> <p>3. Representar em nível bidimensional e tridimensional, o esboço do projeto de <i>design</i> concebido e estabelecer procedimentos de adequação ao projeto.</p>	<p>1.1. Utilizar métodos que viabilizem a percepção espacial para definição do projeto.</p> <p>1.2. Representar, por meio de perspectivas, objetos e ambientes de acordo com a sua posição em planta baixa.</p> <p>1.3. Utilizar a perspectiva para representar as dimensões dos objetos e ambientes determinados em planta baixa.</p> <p>2. Demonstrar forma-função utilizando vários métodos de perspectivas residenciais/comerciais.</p> <p>3. Executar perspectivas dos diversos elementos do <i>design</i>, demonstrando-os pela ótica de um observador.</p>	<p>1. Perspectivas internas, conceituação e definição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 pontos de fuga; • aérea; • militar <p>2. Perspectivas externas, conceituação e definição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 ponto de fuga; • 2 pontos de fuga

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

III.4 – EVOLUÇÃO DO MOBILIÁRIO II

Função: Estudos e Pesquisas

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar as expressões artísticas no decorrer dos períodos históricos do mobiliário.</p> <p>2. Analisar a importância da teoria da história do mobiliário e utilizá-la na elaboração do projeto de <i>design</i>.</p> <p>3. Interpretar a evolução do <i>design</i> ao longo do processo histórico industrial, distinguindo características dos estilos e modelos nos diversos períodos.</p>	<p>1.1. Pesquisar tipos e estilos de mobiliários.</p> <p>1.2. Identificar as características de estilos e mobiliários.</p> <p>2.1. Caracterizar as técnicas construtivas e decorativas de cada momento histórico.</p> <p>2.2. Selecionar e sistematizar as referências das manifestações artísticas do mobiliário na aplicação de um novo contexto.</p> <p>2.3. Selecionar dados para análise e interpretação das realizações do <i>design</i> de mobiliário.</p> <p>3.1. Utilizar dados de pesquisas de estilos e modelos de objetos, no desenvolvimento de um projeto de <i>design</i>.</p> <p>3.2. Pesquisar a evolução do <i>design</i> ao longo do processo histórico e industrial, reconhecendo as características e finalidades dos produtos, incluindo os sistemas de produção.</p> <p>3.3. Identificar no projeto executivo de mobiliário, referências do processo artesanal e industrial.</p>	<p>1. Diretório</p> <p>2. Império</p> <p>3. Restauração</p> <p>4. Mobiliário Americano: • <i>Shakers</i></p> <p>5. Regência Inglês</p> <p>6. Mobiliário Alemão: • <i>Biedermeier</i> e <i>Thonet</i></p> <p>7. Vitoriano</p> <p>8. Movimento <i>Arts and Crafts</i></p> <p>9. <i>Art Nouveau</i></p> <p>10. <i>Bauhaus</i></p> <p>11. Modernismo e Contemporâneo: • década de 30 e 40; • década de 50 e 60; • década de 70, 80 e 90</p> <p>12. Século XIX: • tendências</p>

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	60	Prática	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

III.5 – PROJETOS DE INTERIORES II

Função: Gestão e Operacionalização do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar o uso de materiais na execução do projeto de acordo com suas especificações, considerando a criação de novos processos e a viabilidade socioeconômica.</p>	<p>1.1. Aplicar dados referentes a recursos socioeconômicos disponíveis e eleger alternativas que viabilizem a execução do projeto de <i>design</i>. 1.2. Definir limites orçamentários e cronograma de ações, elaborando propostas orçamentárias. 1.3. Organizar planilhas de custo, tabelas de preços de produtos e serviços. 1.4. Pesquisar e analisar preços relacionados a produtos e serviços, condições técnicas e socioeconômicas que viabilizem o projeto. 1.5. Pesquisar os desenvolvimentos tecnológicos da área concebendo espaços em que relação entre a forma e função seja privilegiada nos aspectos visuais, estéticos e funcionais. 1.6. Utilizar critérios que possibilitem o exercício da criatividade e constante atualização da área. 1.7. Definir as características estéticas, funcionais e estruturais do projeto, aplicando técnicas e tecnologias inovadoras. 1.8. Acompanhar e selecionar informações sobre novos produtos e tendências do mercado, aplicáveis ao projeto. 1.9. Identificar os condicionantes políticos, técnicas sociais e econômicas para viabilização do projeto.</p>	<p>1. Levantamento da obra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • verificação das medidas: <ul style="list-style-type: none"> ○ medição • verificação dos pontos de distribuição elétrica; • verificação dos pontos de distribuição hidráulica; • elaboração da planta arquitetônica; • elaboração do anteprojeto: <ul style="list-style-type: none"> ○ solução inicial do planejamento de interiores proposto para a obra, através de desenhos que definam a ideia geral do estudo • elaboração do projeto executivo: <ul style="list-style-type: none"> ○ planta baixa e elevações definitivas com indicações de todos os elementos (reforma, iluminação, instalações elétricas e hidráulicas, paginação de piso e parede); ○ elaboração de desenhos técnicos de móveis; ○ perspectivas dos ambientes; ○ elaboração de planta esquemática e memorial descritivo com a indicação dos materiais definitivos e esquemas de cores • orçamento; • ilustração do projeto: <ul style="list-style-type: none"> ○ finalização • apresentação final
<p>2. Analisar tecnologias desenvolvidas no <i>design</i> de projetos para efetuar as adaptações pretendidas, respeitando os projetos originais quando necessário.</p>	<p>2.1. Selecionar materiais para a execução da readaptação, adquirindo conhecimentos para a criação de novos processos. 2.2. Definir materiais específicos para a execução da readaptação do projeto, buscando soluções inovadoras e adaptáveis. 2.3. Definir equipamentos, materiais, mobiliários e outros elementos adaptáveis</p>	<p>2. Condicionantes socioeconômicos (orçamento):</p> <ul style="list-style-type: none"> • perfil do cliente; • aspectos sociais; • localização geográfica; • aspectos culturais e regionais; • fixação de um padrão econômico financeiro <p>3. Introduzir o conceito de</p>

<p>3. Avaliar a importância do meio ambiente para a qualidade de vida no planeta e as implicações ecológicas dos projetos de <i>design</i>, introduzindo neste processo maior relevância aos aspectos culturais, sociais, econômicos e ecológicos.</p> <p>4. Desenvolver uma visão geral sobre os conceitos e práticas de sustentabilidade, suas implicações nas atividades empresariais e pessoais.</p>	<p>necessários à execução de projetos substitutivos.</p> <p>2.4. Efetuar as adaptações pretendidas, respeitando o projeto original.</p> <p>3. Pesquisar a aplicação do <i>design</i> sustentável, suas implicações sociais, econômicas, culturais e principalmente tecnológicas.</p> <p>4. Pesquisar conjunto de fatores que implicam na sustentabilidade ambiental, social, econômica e cultural.</p>	<p>sustentabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceitos relativos ao desenvolvimento sustentável; • sustentabilidade e problemas sociais e ambientais urbanos; • ecologia e sustentabilidade, conhecimento de termos gerais: <ul style="list-style-type: none"> ○ poluição, resíduo, impacto ambiental etc • interferência do <i>designer</i> de interiores no contexto da produção sustentável <p>4. Pesquisa de mercado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • preços; • materiais ecologicamente corretos; • equipamentos; • mobiliários; • tecnologia disponível no mercado; • apresentação de relatório técnico
--	--	---

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

III.6 – ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL

Função: Gestão e Operacionalização do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Interpretar legislação sobre o meio ambiente, código de ética e defesa do consumidor identificando procedimentos legais e técnicos referentes às atribuições do <i>design</i> de interiores.</p> <p>2. Avaliar dados de pesquisa de mercado necessários para a negociação, compra de materiais e venda de produtos.</p> <p>3. Organizar, coordenar e preparar equipes de trabalho e controlar a qualidade na execução das atividades.</p> <p>4. Criar oportunidades de negócios, coordenando novas combinações de recursos e técnicas, para extrair os melhores benefícios de suas inovações empreendedoras.</p>	<p>1.1. Pesquisar conjunto de fatores que implicam na sustentabilidade ambiental, social, econômica e cultural.</p> <p>1.2. Utilizar ferramentas de ordem legal e de natureza técnica específica e normas relativas ao processo de trabalho do <i>design</i>.</p> <p>1.3. Utilizar legislação sobre meio ambiente e Código de Defesa do Consumidor inerente à área de <i>Design</i>.</p> <p>1.4. Utilizar critérios de qualidade que conduzam à seleção de produtos e serviços com níveis de qualidade.</p> <p>1.5. Distinguir características dos produtos implementando controle de qualidade, garantia dos serviços executados, considerando necessidades do cliente.</p> <p>1.6. Utilizar procedimentos que permitam o assessoramento técnico ao cliente com vista à qualidade do produto.</p> <p>2.1. Utilizar dados coletados em pesquisa de mercado na compra de materiais e acessórios.</p> <p>2.2. Interpretar relatórios técnicos.</p> <p>2.3. Utilizar critérios que possibilitem o exercício da criatividade e constante atualização da área.</p> <p>3.1. Aplicar técnicas de organização de equipes de trabalho.</p> <p>3.2. Elaborar relatórios técnicos para justificar a execução, alteração e adaptação de projetos de <i>design</i>.</p> <p>4.1. Organizar e manter cadastro de clientes e fornecedores para uso em mala direta e correio eletrônico.</p> <p>4.2. Estabelecer procedimentos que conduzam a ações para captação de clientes.</p>	<p>1. Ética profissional e atribuições do <i>design</i> de interiores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • princípios éticos: <ul style="list-style-type: none"> ○ transparência e honestidade • responsabilidade social/ambiental; • campos de atuação; • CREA, CAU; • ABD; • código de defesa do consumidor – lei 8.078 de 11/09/1990; • legislação trabalhista e do voluntariado <p>2. Introdução ao empreendedorismo em serviços de <i>design</i> de interiores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • visualização das características da atitude empreendedora e sua importância para o crescimento pessoal e profissional; • identificação de oportunidades de negócios; • definição das diretrizes estratégicas do empreendimento; • análise do mercado e identificação de oportunidades <p>3. Gestão de projetos para obras de interiores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • procedimentos de execução; • cronograma físico-financeiro: <ul style="list-style-type: none"> ○ cotação de preços • previsão orçamentária; • materiais, produtos e serviços: <ul style="list-style-type: none"> ○ escolha, especificações, amostras • qualidade na prestação de serviços; • relacionamento com fornecedores, contratação de serviços e mão-de-obra, conforme o cronograma de obra, definindo papéis, prazos, expectativas e

<p>5. Interpretar legislação vigente sobre o trabalho voluntário.</p> <p>6. Reconhecer a importância do trabalho voluntário na formação profissional e ética do cidadão.</p>	<p>4.3. Estabelecer procedimentos que estimulem atitudes e ações de incentivo ao empreendedorismo.</p> <p>4.4. Aplicar técnicas de criação de negócios relacionando iniciativa, inovação e conhecimento.</p> <p>4.5. Identificar possibilidades de crescimento profissional que habilitem o início e o desenvolvimento de atividades de caráter empreendedor.</p> <p>5. Incorporar a prática profissional do trabalho voluntário.</p> <p>6. Participar de programas e atividades voluntárias na empresa e na comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> remunerações; • honorários; • aspectos legais: <ul style="list-style-type: none"> ○ legislação, contratos de trabalhos • elaboração de relatórios técnicos: <ul style="list-style-type: none"> ○ memorial descritivo • gerenciamento de obras: <ul style="list-style-type: none"> ○ procedimentos de assessoria técnica ao cliente • acompanhamento e vistoria da obra, verificando qualidade da execução <p>4. Técnicas de organização de bancos de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • materiais; • fornecedores; • mão-de-obra <p>5. Prospecção de novos clientes através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • nichos do mercado; • mala direta; • <i>mailing</i>; • anúncio em revista; • participação em exposições <p>6. Trabalho Voluntário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lei Federal nº 9.608/98 e Lei nº 10.748/03 alteradas pela Lei nº 10.940 de 27-08-2004; • Lei Estadual nº 10.335 de 30-06-1999; • Deliberação Ceeteps nº 01 de 08-03-2004
--	--	---

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

III.7 – CONFORTO AMBIENTAL

Função: Readaptação do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Avaliar os fatores e as variáveis climáticas para orientar adequadamente a execução do projeto.</p> <p>2. Adequar os projetos aos contextos ecológicos e culturais, procurando atender os requisitos físicos, sensoriais e psicológicos dos usuários.</p> <p>3. Analisar a influência da acústica no comportamento humano e sua interferência no projeto de <i>design</i> de interiores.</p> <p>4. Definir condições físico-ambientais que venham satisfazer as exigências humanas para um ambiente saudável e confortável do ponto de vista energético e psicológico.</p>	<p>1. Identificar os princípios climáticos obtendo noções gerais do comportamento de cada clima para execução do projeto.</p> <p>2.1. Identificar os aspectos psicológicos na percepção ambiental.</p> <p>2.2. Identificar os aspectos envolvidos no conforto ambiental como fatores determinantes na elaboração do projeto.</p> <p>3.1. Diagnosticar os problemas de acústica que interferem na execução do projeto.</p> <p>3.2. Aplicar princípios que auxiliem a produzir, modificar e melhorar a acústica de um ambiente.</p> <p>4.1. Adequar a iluminação artificial de um ambiente visando o conforto ambiental.</p> <p>4.2. Adequar a iluminação natural e a insolação aplicada em um ambiente.</p> <p>4.3. Obter informações sobre conforto térmico, ventilação natural, iluminação natural e artificial.</p> <p>4.4. Aplicar os princípios de conforto ambiental na realização de projetos.</p>	<p>1. Clima:</p> <ul style="list-style-type: none"> • insolação: <ul style="list-style-type: none"> ○ análise do curso da luz solar nos 3 períodos • análise dos climas: <ul style="list-style-type: none"> ○ frio, quente úmido, quente seco • exigências humanas e funcionais para conforto de verão e inverno; • análise do fluxo dos ventos (corrente) dentro de uma residência; • análise das aberturas externas (janelas) dentro da legislação: <ul style="list-style-type: none"> ○ redimensionamento <p>2. Luminotécnica básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • iluminação natural/ conceitos gerais: <ul style="list-style-type: none"> ○ disponibilidade de luz natural, exigências humanas, unidades e grandezas fotométricas • iluminação artificial: <ul style="list-style-type: none"> ○ conceitos gerais • luminárias e tipos de iluminação; • luz incandescente, luz direta, luz indireta e lâmpadas dicróicas, fluorescentes e leds; • projeto de iluminação artificial de um ambiente <p>3. Isolamento térmico e acústico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • formas e transmissão de calor; • desempenho térmico dos materiais: <ul style="list-style-type: none"> ○ gesso acartonado, madeira, tecidos, mantas térmicas/ acústicas • aspectos físicos de som: <ul style="list-style-type: none"> ○ qualidades gerais do som, sons musicais,

		ruídos, palavras <ul style="list-style-type: none"> • aspectos fisiológicos dos sons; • superposição de sons; • absorção do som; • isolamento sonoro 				
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

III.8 – TENDÊNCIAS EM *DESIGN* DE INTERIORES

Função: Estudos e Pesquisas/ Criação

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Distinguir as tendências do mercado de <i>design</i> para o processo de criação do projeto de <i>design</i> de interiores.</p> <p>2. Analisar as tendências do <i>design</i> nos diversos períodos do seu desenvolvimento.</p> <p>3. Conceber e realizar formas de exposições, decorações dos produtos e exposições temáticas.</p>	<p>1.1. Pesquisar as tendências atuais do mercado de <i>design</i> de interiores.</p> <p>1.2. Pesquisar as tendências e influências na história do <i>design</i> de interiores.</p> <p>2.1. Aplicar qualitativamente, materiais, objetos, acessórios e demais componentes do projeto de <i>design</i> de interiores.</p> <p>2.2. Aplicar nas etapas do projeto as características e tendências do <i>design</i> de interiores.</p> <p>2.3. Aplicar técnicas de representação visual utilizando recursos tecnológicos.</p> <p>3.1. Aplicar técnicas de <i>merchandising</i> na organização do espaço compositivo de exposição.</p> <p>3.2. Organizar exposições de espaços comerciais, <i>stands</i> e eventos, promovendo a imagem e o potencial de produtos e serviços, garantindo a atratividade e rentabilidade.</p> <p>3.3. Distinguir por meio de estudo espacial áreas de maior intervenção e/ ou envolvimento.</p> <p>3.4. Identificar e classificar os pontos estratégicos de exposição.</p>	<p>1. Influências do vestuário na determinação do mobiliário e do ambiente</p> <p>2. Escolha do estilo a ser utilizado, de acordo com as necessidades do cliente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • reflexos de uma personalidade, caracteres dos ambientes (<i>Feng Shui</i>, radiestesia, cromoterapia etc.) <p>3. Tecidos, cortinas, persianas, tapetes e carpetes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • tendências, combinações, padrões de medidas, tipos e usos <p>4. Quadros e espelhos</p> <p>5. Portas, janelas e maçanetas</p> <p>6. Tetos, paredes, pisos, rodapés, roda-meios, roda-teto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • tipos, materiais e acabamentos <p>7. Luminárias – iluminação, efeitos nas cores e texturas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • tipos de pontos de luz: <ul style="list-style-type: none"> ○ tetos, paredes, luzes móveis, luzes utilitárias e luzes de realce <p>8. Nichos, lareiras, adegas e biombos</p> <p>9. Cerâmicas e porcelanas</p> <p>10. Acessórios variados, peças de arte e objetos de <i>design</i></p>

		<p>11. Aparelhos eletroeletrônicos e eletroportáteis</p> <p>12. Elementos vegetais aplicados ao <i>design</i> de interiores</p> <p>13. Visual <i>merchandising</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>briefing</i>; • técnicas de criação e montagem de exposições; • composição aplicada ao espaço expositivo; • iluminação/ luminotécnica; • tipos de espaço expositivo; • partes integrantes do espaço expositivo; • aplicação dos conceitos de visual <i>merchandising</i> nas lojas e exposições 				
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	40	Total	40 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

III.9 – REPRESENTAÇÃO DIGITAL DE PROJETOS DE INTERIORES III

Função: Concepção e Representação do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Conceber estudos volumétricos.</p> <p>2. Desenvolver projetos de interiores, utilizando tecnologia digital.</p>	<p>1.1. Representar modelagem sólida construtiva.</p> <p>1.2. Executar modelagem tridimensional computadorizada.</p> <p>1.3. Realizar estudos volumétricos em maquetes eletrônicas, definindo materiais e aspectos ergonômicos do projeto a ser elaborado.</p> <p>2.1. Elaborar desenhos computadorizados.</p> <p>2.2. Realizar estudos volumétricos por meio de perspectivas e maquetes eletrônicas.</p> <p>2.3. Utilizar a visão espacial computadorizada para o planejamento e organização do espaço de interiores.</p>	<p>1. Conceito de maquete eletrônica (Sugestões: AutoCAD, <i>Promob e/ ou Sketch-up</i>)</p> <p>2. Desenvolvimento da visão espacial através da:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresentação do plano de trabalho em perspectiva isométrica; • preparação do desenho em 2D para desenvolvimento de sólidos 3D <p>3. Criação de sólidos geométricos</p> <p>4. Criação de sólidos simétricos, aplicando os comandos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>revolved surface</i>; • <i>3D face</i>; • <i>tabulated surface</i> <p>5. Modelagem de sólidos</p> <p>6. Visualização de objetos e ambientes com pontos de fuga:</p> <ul style="list-style-type: none"> • panorâmica, orbital <p>7. Formatos de renderização</p> <p>8. Montagem de cortes e vistas especiais em 3D</p> <p>9. Aplicação de texturas e luzes utilizando técnicas de ilustração digital</p> <p>10. Montagem de prancha de apresentação digital</p>

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

III.10 – DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM DESIGN DE INTERIORES

Função: Desenvolvimento e Gerenciamento de Projetos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS				
<p>1. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.</p> <p>2. Avaliar as fontes de recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.</p> <p>3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.</p>	<p>1.1. Consultar catálogos e manuais de fabricantes e de fornecedores de serviços técnicos.</p> <p>1.2. Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos e explicações orais.</p> <p>2.1. Correlacionar recursos necessários e plano de produção.</p> <p>2.2. Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto.</p> <p>2.3. Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto.</p> <p>3.1. Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro.</p> <p>3.2. Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto.</p> <p>3.3. Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas.</p> <p>3.4. Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.</p>	<p>1. Referencial teórico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • pesquisa e compilação de dados; • produções científicas etc <p>2. Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> • definições; • terminologia; • simbologia etc <p>3. Definição dos procedimentos metodológicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • cronograma de atividades; • fluxograma do processo <p>4. Dimensionamento dos recursos necessários</p> <p>5. Identificação das fontes de recursos</p> <p>6. Elaboração dos dados de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • seleção; • codificação; • tabulação <p>7. Análise dos dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • interpretação; • explicação; • especificação <p>8. Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas</p> <p>9. Sistemas de gerenciamento de projeto</p> <p>10. Formatação de trabalhos acadêmicos</p>				
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Divisão de Turmas
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

4.5. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado por meio de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno, enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de projetos, problemas e/ ou questões geradoras que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização, a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem em ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas que estruturam as competências requeridas.

4.6. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento sobre um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto final – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Caberá a cada escola definir, por meio de regulamento específico, as normas e as orientações que nortearão a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a natureza e o perfil de conclusão da Habilitação Profissional.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá envolver necessariamente uma pesquisa empírica, que somada à pesquisa bibliográfica dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área. As atividades, em número de 120 (cento e vinte) horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar do aluno.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares, podendo exprimir-se por meio de um trabalho escrito ou de uma proposta de projeto. Caso seja adotada a forma de proposta de projeto, os produtos poderão ser compostos por elementos gráficos e/ ou volumétricos (maquetes ou protótipos) necessários à apresentação do trabalho, devidamente acompanhados pelas respectivas especificações técnicas; memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema.

A temática a ser abordada deve estar contida no âmbito das atribuições profissionais da categoria, sendo de livre escolha do aluno.

4.6.1. Orientação

Ficará a orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em *DESIGN DE INTERIORES*, no 2º MÓDULO e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em *DESIGN DE INTERIORES*, no 3º MÓDULO.

4.7. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em empresas e nos laboratórios e oficinas da Unidade Escolar.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria; constitui e organiza o currículo. Será desenvolvida ao longo do curso por meio de atividades como estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em grupo, individual e relatórios.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da Prática Profissional realizada na escola e nas empresas serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

4.8. Estágio Supervisionado

A Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente 1100 horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola ou em empresas da região, por meio de simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas da realidade do setor produtivo. O desenvolvimento de projetos, estudos de casos, realização de visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas desenvolvidas em laboratórios, oficinas e salas-ambiente garantirão o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida através de um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- metodologias;
- objetivos;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/ áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

4.9. Novas Organizações Curriculares

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em três módulos, com um total de 1200 horas ou 1500 horas-aula.

A Unidade Escolar, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos, distribuição das aulas e dos componentes curriculares. A organização curricular proposta

levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão de Supervisão Educacional do Ceeteps.

CAPÍTULO 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- ✓ disciplinas de caráter profissionalizante cursadas no Ensino Médio;
- ✓ qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- ✓ cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- ✓ experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- ✓ avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/ informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo os referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na deliberação CEE 07/2011.

CAPÍTULO 6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências estará voltado para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, etc. – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

E permite orientar/ reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- recuperação paralela;
- progressão parcial.

Estes três últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/ reduzir dificuldades que inviabilizam o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se ainda que, o instituto da Progressão Parcial cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da Reclassificação permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também através de avaliação do instituto de **Aproveitamento de Estudos** permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico, ou do Ensino Médio ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções abaixo conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do

		componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o módulo seguinte o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes.

CAPÍTULO 7

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

7.1. LABORATÓRIO DE MODELOS E PROTÓTIPOS

Descrição Física

- Área mínima igual ou superior a 80m²; piso cerâmico antiderrapante; pé direito igual ou superior a 3m; paredes cinza (18% de preto), com azulejos brancos apenas na extensão da pia (limpeza de materiais); bancadas de trabalho em alvenaria e laje de concreto armado; janelas amplas para boa iluminação e ventilação.

Área Útil

- 80m².

Instalações

- 01 bancada em alvenaria.
- 01 bancada com pia para limpeza dos materiais.
- 01 ponto de energia bivolt; 02 pontos de energia de 110V; 01 ponto de energia de 220V.

Equipamentos

- Mesa de luz.
- Compressor de ar 1/3 de HP.
- Secador/ soprador.
- Ventilador.

Mobiliário

- Conjunto de mesa e cadeira para professor.
- Arquivo de aço mapoteca.
- Banqueta em madeira MDF.
- Estante desmontável de aço.
- Armário de aço duas portas.
- Bancada com cuba.

Acessórios

- Quadro branco.
- Quadro de avisos em cortiça.

7.2. LABORATÓRIO DE DESENHO E PROJETOS

Descrição Física

- Área mínima igual ou superior a 60m²; pé direito mínimo deve ser igual ou superior a 3m; as paredes devem ser claras e as janelas devem ser amplas para boa iluminação e aeração do ambiente. O piso deve ser claro e passível de ser lavado com facilidade.

Instalações

- 01 ponto de Internet.
- Tomadas de 110V e 220V.

Equipamentos

- Microcomputador.
- Projetor de multimídia.

Mobiliário

- Conjunto de mesa e cadeira para professor.
- Cavalete/ prancheta para desenho.
- Cadeira giratória.
- Armário de aço duas portas.

Acessórios

- Quadro branco.
- Suporte de teto para projetor multimídia.
- Tela de projeção, modelo retrátil com acionamento manual.
- Quadro de avisos em cortiça.

7.3. LABORATÓRIO DE MATERIAIS E REVESTIMENTOS

Descrição Física

- A área mínima deste laboratório deve ser igual ou superior a 76,50m²; piso cerâmico antiderrapante e azulejo apenas na extensão da pia e do tanque, ventilação e iluminação adequada. Devem ser previstas tomadas bivolts e bancada em granito com (2,80 x 0,60 x 0,90)cm (l x p x a) com gabinete com 2 portas e 1 prateleira interna e com 2 cubas em aço inox para limpeza de materiais. Tanque para limpeza de peças maiores com bancada com (0,50 x 0,60 x 0,90)cm. Prateleiras para materiais e trabalhos em execução. As bancadas de trabalho (6 unidades) serão com base se tijolo pintado e tampo em concreto aparente (tipo laje em concreto armado), medindo (2,00 x 0,80 x 1,00)cm (l x p x a) e devem ser previstas tomadas bivolts na lateral. Deverá ter interligação com o **LABORATÓRIO DE DESIGN DE INTERIORES**, que poderá ser feita através de porta.

Instalações

- Tomadas bivolts nas laterais de todas as bancadas, tomadas de 110V e 220V na bancada em granito e tomadas complementares nas paredes.
- Ponto de água e esgoto para tanque e pias.

Equipamentos

- Morsa de bancada.
- Grampeadores para tapeçaria.
- Ventiladores de parede.
- Serrote.
- Furadeira.
- Serra elétrica manual.
- Lixadeira portátil.
- Serra elétrica tico-tico.

Mobiliário

- Banquetas em madeira.

- Mesa para professor.
- Cadeira para professor.
- Armário de aço duas portas.
- Estante.

Acessórios

- Quadro branco.
- Quadro de avisos em cortiça.

7.4. LABORATÓRIO DE DESIGN DE INTERIORES

Descrição Física

- Este espaço é dedicado à apresentação de seminários, simulação e aplicação pelos alunos dos conhecimentos de maneira prática. Dentro deste espaço, o aluno poderá vivenciar situações do cotidiano profissional e aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Equipado com recursos audiovisuais. Um espaço físico de 59,50m²; com piso antiderrapante, ventilação e iluminação adequada. Devem ser previstas tomadas bivolt. Armários tipo vitrine para exposição de materiais e trabalhos. Deverá ter interligação com o **LABORATÓRIO DE MATERIAIS E REVESTIMENTOS**, que poderá ser feita através de portas.

Instalações

- 05 pontos de Internet (RJ-45).
- Pontos de energia de 110V e 220V.

Equipamentos

- Microcomputador.
- Condicionador de ar.
- Câmera digital.
- Filmadora.
- Projetor de multimídia.
- TV LCD de 42”.
- DVD.
- Conjunto de caixas acústicas.
- Microfone sem fio.
- Multifuncional *laser*.
- *Plotter*.

Softwares

- *Microsoft Office Professional 2007*.
- *Autodesk AutoCAD 2012*.
- *Sketch-Up Pro 8*.
- *Promob Arch* Versão 2011*.

Mobiliário

- Mesa para professor.
- Cadeira para professor.
- Mesa de reunião.

- Mesa para computador.
- Cadeira giratória.
- Armário de aço duas portas.
- Armário vitrine.

Acessórios

- Quadro Branco.
- Quadro de avisos em cortiça.
- Suporte para projetor multimídia.
- Tela de projeção.
- Cavalete *flip chart*.
- Suporte para TV LCD.

BIBLIOGRAFIA

CONFORTO AMBIENTAL/ ERGONOMIA/ PROJETOS DE INTERIORES I E II

- **ABRAHÃO**, Júlia (et al). Introdução à Ergonomia: da Prática à Teoria. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2009.
- **ABRANTES**, Antônio Francisco. Atualidades em Ergonomia. Editora: Imam, 2004.
- **BARNARD**, Julia. A Casa Decoração Inovadora. Editora: Civilização, 2010.
- **BISTAFA**, Sylvio R. Acústica Aplicada ao Controle do Ruído. 2ª Edição Revista. 2011.
- **CAMBIAGHI**, Silvana. Desenho Universal. Métodos e Técnicas para Arquitetos e Urbanistas. Editora: Senac, 2007. ISBN-10: 857359618X/ ISBN-13: 9788573596182.
- **CARVALHO**, Régio Paniago. Acústica Arquitetônica. Editora: Thesaurus, 2010.
- **CASAGRANDE**, Vinícius. Paisagismo para Pequenos Espaços. Guia Prático e Ilustrado. Col. Biblioteca Natureza. Editora: Europa Editora, 2010.
- **CIDADE**, Paulo. Manual de Ergonomia em Casa. Editora: Qualitymark, 2004.
- Comissão Permanente de Acessibilidade. Guia de Acessibilidade em Edificações. Secretaria da Habitação do Município de São Paulo. São Paulo, 2002.
- **CYBIS**, Walter. Ergonomia e Usabilidade. Editora: Novatec, 2010.
- **DAMAZIO**, Vera; **MONTALVÃO**, Cláudia. Design, Ergonomia, Emoção. Editora: Mauad, 2008.
- **DUL**, J. & **WEERDMEESTER**, B. Ergonomia Prática. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2ª Edição, 2004.
- **FILHO**, João Gomes. Ergonomia do Objeto. Sistema Técnico de Leitura. Editora Escrituras. 2ª Edição, 2010. ISBN-10: 8575313606.
- **FROTA**, Anesia Barros; **SCHIFFER**, Sueli Ramos. Manual de Conforto Térmico. Editora: Studio Nobel, 2003.
- **GIBBS**, Jenny. *Design* de Interiores. Guia Útil para Estudantes e Profissionais. Editora Gustavo Gili, 2010. ISBN: 9788425223587.
- **GRANDJEAN**, Etienne. Manual de Ergonomia. Editora: Artmed, 2004.
- **GUERRINI**, Delio Pereira. Iluminação. Teoria e Projeto. Editora: Érica, 2008.
- **GURGEL**, Miriam. Projetando Espaços: Guia de Arquitetura de Interiores para Áreas Residências. Editora: Senac, 2003. ISBN-10: 8573596341/ ISBN-13: 9788573596342.
- **IIDA**, Itiro. Ergonomia. Projeto e Produção. Editora: Edgard Blücher, 2005. 2ª Edição.
- **KARLEN**, Mark. Planejamento de Espaços Internos com Exercícios. Editora: Bookman, 2010.
- **KEELER**, Marian. Fundamentos de Projeto de Edificações Sustentáveis. Editora: Bookman, 2010.
- **KROEMER**, H. J. Manual de Ergonomia. Editora: Bookman, 2005.
- **LIMA**, Mariana. Percepção Visual Aplicado à Arquitetura e Iluminação. Editora: Ciência Moderna, 2010.

- **MANCUSO**, Clarice. Guia Prático do *Design* de Interiores. 2ª Edição. Porto Alegre: Sulina, 2010. ISBN: 9788520504116.
- **MASCARÓ**, Juan Luis; **RAFFO**, Lucia Elvira Alicia. Vegetação Urbana. Editora: + 4, 2010.
- **MASCARÓ**, Lucia. A Iluminação do Espaço Urbano. Editora: + 4, 2006.
- **MONTENEGRO**, Gildo. Ventilação e Cobertas: A Arquitetura Tropical na Prática. São Paulo: Edgar Blücher, 2003.
- **MORAES**, Anamaria de & **MONTÁLVÃO**, Cláudia. Ergonomia. Conceitos e Aplicações. Rio de Janeiro: 2AB, 1998.
- **MORAES**, Anamaria de. Ergonomia. Conceitos e Aplicações. Editora: 2AB.
- **MORAES**, Marcia Vilma G. Doenças Ocupacionais. Agentes Físico, Químico, Biológico, Ergonômico. Editora: Iátria, 2010.
- **MURGEL**, Eduardo. Fundamentos de Acústica Ambiental. Editora: Senac, São Paulo, 2007.
- **NEUFERT**, Ernest. A Arte de Projetar em Arquitetura. São Paulo: Gustavo Gili do Brasil, 17ª Edição, 2004. ISBN-10: 8425219000/ ISBN-13: 9788425219009.
- **PANERO**, Julius; **ZELNIK**, Martin. Dimensionamento Humano para Espaços Interiores. Editora GG, 2002. ISBN-10: 8425218357/ ISBN-13: 9788425218354.
- **ROCHA**, Geraldo Celso. Trabalho, Saúde e Ergonomia. Editora: Juruá, 2004.
- **SILVA**, Mauri Luiz da. Iluminação. Simplificando o Projeto. Editora: Ciência Moderna, 2009.
- **TERRA**, Paulo; **RODRIGUES**, Iesa. Decoração na Medida Certa. Editora: Senac, 2011. ISBN-10: 8577560775.
- **WATERMAN**, Tim. Fundamentos de Paisagismo. Editora: Bookman, 2010.
- **YANNAS**, Simos; **CORBELLA**, Oscar. Em Busca de uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos. Editora: Revan, 2009.

ESTUDO E APLICAÇÃO DOS MATERIAIS E REVESTIMENTOS NO *DESIGN* DE INTERIORES

- **AZEVEDO**, Alves José. Edificações e Seu Acabamento. São Paulo: Edgard Blucher, 1987.
- **BAUER**, La Falcão. Materiais de Construção. São Paulo: LTC, 2001.
- **BERTOLINI**, Luca. Materiais de Construção. Patologia, Reabilitação, Prevenção. Editora: Oficina de Textos.
- **FIORITO**, Antônio. Manual de Argamassas e Revestimento. São Paulo: Editora Pini, 1994.
- **FREIRE**, Wesley Jorge. Tecnologias e Materiais Alternativos de Construção. Editora: Unicamp.
- **MANCUSO**, Clarice. Arquitetura de Interiores e Decoração. Porto Alegre: Editora Sulina, 1998.

- **RIBEIRO**, Carmem Couto. *Materiais de Construção Civil*. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- **YAZIGI**, Walid. *A Técnica de Edificar*. São Paulo: Editora Pini, 2007.

EVOLUÇÃO DAS ARTES VISUAIS/ EVOLUÇÃO DO MOBILIÁRIO I E II

- **ARCHER**, Michel. *Arte Contemporânea. Uma História Concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- **ARGAN**, Giulio Carlo. *Arte Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- **ARGAN**, Giulio Carlo. *História da Arte Como História da Cidade*. Col. A. 5ª Edição. Editora: Martins Fontes, 2005.
- **ARTHUR**, Judith Carmel. *Bauhaus*. Editora: Cosac e Naify, 2001. ISBN-10: 8575030817.
- **BAYEUX**, Glória. *Mobiliário Brasileiro: História*. São Paulo: Museu de Casa Brasileira, 1997.
- **DENIS**, Rafael Cardoso. *Uma Introdução à História do Design*. 3ª Edição. Editora: Edgard Blücher, 2008. ISBN: 8521203403.
- **UCHER**, Robert. *Características dos Estilos*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- **EAMES**, Charles; **EAMES**, Ray. Charles e Ray Eames. Editora: Cosac e Naify, 2001. ISBN-10: 8575030825.
- **FOLZ**, Rosana Rita. *Mobiliário na Habitação Popular: Discussões de Alternativas para Melhoria da Habitabilidade*. São Paulo: Rima, 2003.
- **GOMBRICH**, Ernst Hans. *A História da Arte*. 16ª Edição. Editora: LTC, 2000.
- **GRANGE**, Kenneth. *Design do Século*. Livro do *Design do Século XX*. São Paulo: Ática, 1997.
- **GYMPEL**, Jan. *Historia da Arquitectura. Da Antiguidade aos Nossos Dias*. Editora: Konemann.
- **MONTENEGRO**, Ricardo. *Guia de História do Mobiliário*. Lisboa: Editorial Presença, 1995.
- **NOVAIS**, Fernando. *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
- **PEREIRA**, José Ramón Alonso. *Introdução à História da Arquitetura. Das Origens ao Século XXI*. 1ª Edição. Editora: Bookman, 2009.
- **SANTOS**, Maria Cecília Loschiavo dos. *Móvel Moderno no Brasil*. São Paulo: Edusp, 1999.
- **WOLFFLIN**, Heinrich. *Conceitos Fundamentais da História da Arte*. 3ª Edição. Martins Editora, 2001.
- **ZEVI**, Bruno. *Saber Ver a Arquitetura*. 6ª Edição. Editora: WMF Martins Fontes, 2009.

FORMAS E EXPRESSÕES VISUAIS APLICADAS AO DESIGN DE INTERIORES I E II/ FUNDAMENTOS DA COMPOSIÇÃO NO PROJETO DE DESIGN INTERIORES/ ILUSTRAÇÃO NO PROJETO DE INTERIORES I E II

- **BARROS**, Lilian Ried Miller. A Cor no Processo Criativo. Um Estudo Sobre Bauhaus e a Teoria de Goethe. 2ª Edição. São Paulo: Senac.
- **DOYLE**, Michael E. Desenho a Cores. Técnicas de Desenho de Projeto para Arquitetos, Paisagistas e *Designers* de Interiores. 2ª Edição. Editora: Bookman, 2002. ISBN-10: 8573078502.
- EDITORIAL ESTAMPA, LTDA. Desenho Livre para Arquitetos. Editora Estampa, 2005. ISBN-10: 9723320401/ ISBN-13: 9789723320404.
- **EDWARDS**, Betty. Desenhando com o Lado Direito do Cérebro. 3ª Edição. Editora Ediouro, 2001. ISBN: 8500007486.
- **FARINA**, Modesto. Psicodinâmica das Cores em Comunicação. São Paulo: Edgar Blücher, 2008.
- **FRANCIS**, D. K. Ching. Arquitetura de Interiores Ilustrada. 2ª Edição. São Paulo: Editora Brasil, 2006.
- **FRASER**, Tom; **BANKS**, Adam. O Guia Completo da Cor. São Paulo: Senac, 2007.
- **GURGEL**, Miriam. Projetando Espaços. Guia de Arquitetura de Interiores para Áreas Residenciais. 3ª Edição. São Paulo: Senac, 2005.
- **HELLER**, Eva. Psicologia das Cores. Como Atuam as Cores Sobre os Sentimentos e a Razão. Editora Gustavo Gili, 2009.
- **HLLAWELL**, Philip. À Mão Livre. Editora Melhoramentos.
- **MEDEIROS**, Ligia. Desenhística. A Ciência da Arte de Projetar Desenhando. Editora: 2AB, 2004.
- **NOCOLÁS**, Yaiza; **ZANCHETTA**, Alessandro; **FERNÁNDEZ**, Andrés González. Atlas da Ilustração Contemporânea. Editora: Paisagem, 2010.
- **PARRAMON**, José M. Fundamentos do Desenho Artístico. 1ª Edição. Editora Martins Fontes, 2008. ISBN: 9788560156450.
- **SCHLEIFER**, Simone. Cores para Interiores. Editora: Kolon/ Paisagem, 2011.
- **ZEEGEN**, Lawrence. Fundamentos de Ilustração. Editora: Bookman, 2010.

**FUNDAMENTOS DA COMPOSIÇÃO NO PROJETO DE *DESIGN* DE INTERIORES/
REPRESENTAÇÃO DIGITAL DE PROJETOS DE INTERIORES I, II E III/ TENDÊNCIAS
EM *DESIGN* DE INTERIORES/ PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO
DE CURSO (TCC) EM *DESIGN* DE INTERIORES/ DESENVOLVIMENTO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM *DESIGN* DE INTERIORES**

- **BELTRÃO**, André. Quanto Custa Meu *Design*? Gestão Financeira para *Freelancer*. Editora: 2AB, 2010.
- **BRYAN LAWSON**. Como Arquitetos e *Designers* Pensam. Editora: Oficina de Textos. 2011.
- **DÊGELO**, Marilena. Pequenos Espaços. Truques para Ampliar 22 Apartamentos de 25 a 70m². Globo Editora, 2007.
- **DEMETRESCO**, Sylvia; **MAIER**, Huguette. Vitrinas entre Vistas. *Merchandising Visual*. São Paulo. Editora: Senac.

- **GURGEL**, Miriam. Organizando Espaços. Guia de Decoração e Reforma de Residências. São Paulo. Editora: Senac.
- **MAEDA**, John. As Leis da Simplicidade. 1ª Edição. Editora: Novo Conceito, 2007.
- **MANCUSO**, Clarice. Arquitetura de Interiores e Decoração. A Arte de Viver Bem. Porto Alegre: Editora Sulina, 2008.
- **NACCA**, Regina Mazzocato. Maquetes & Miniaturas. Técnicas de Montagem Passo-a-Passo. Editora: Giz Editorial, 2006.
- **NORMAN**, Donald A. *Design* Emocional. Por que Adoramos (ou Detestamos) os Objetos do Dia-a-Dia. Editora: Rocco.
- **PHILLIPS**, Jennifer Cole; **LUPTON**, Ellen. Novos Fundamentos do *Design*. Editora: Cosac Naify, 2008.
- **WILLIAMS**, Robin. *Design* para Quem Não é *Designer*. 3ª Edição. De Acordo com a Nova Ortografia. Editora: Callis, 2005.

LINGUAGEM TÉCNICA E PROJETIVA APLICADA AO DESIGN DE INTERIORES/ REPRESENTAÇÃO DA LINGUAGEM ARQUITETÔNICA I E II/ REPRESENTAÇÃO GRÁFICA ESPACIAL I E II

- ASBEA – ASSOC. BRAS. ESC. DE ARQUITETURA. Detalhes em Arquitetura. 1ª Edição. Editora: J. J. Carol Editora, 2010.
- **AZEREDO**, Helio Alves. O Edifício até Sua Cobertura. Editora: Edgard Blücher.
- **BUGAY**, Edson Luiz. AutoCAD 2011 da Modelagem à Renderização 3D. Editora Visual Books.
- **BURDEN**, Ernest. Dicionário Ilustrado de Arquitetura. 2ª Edição. Editora Bookman, 2006.
- **CARVALHO**, Benjamim de A. Desenho Geométrico. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2005.
- **CHING**, Francis D. K. Arquitetura de Interiores Ilustrada. 2ª Edição. São Paulo: Editora Bookman, 2006. ISBN-10: 8536307064.
- **CHING**, Francis D. K. Dicionário Visual de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- **CHING**, Francis D. K. Representação Gráfica em Arquitetura. 5ª Edição. Editora Bookman, 2011. ISBN-10: 8577807789.
- **CHING**, Francis D. K. Técnicas de Construção Ilustradas. 4ª Edição. Editora Bookman, 2010. ISBN-10: 8577807088.
- **DOMINGUES**, Fernando. Croquis e Perspectivas. 1ª Edição. Masquatro Editora, 2011.
- **FERREIRA**, Patrícia. Desenho de Arquitetura. 2ª Edição. Editora: Imperial Novo Milênio, 2008.
- **KATORI**, Rosa. AutoCAD 2010. Desenhando em 2D. São Paulo: Senac, 2010.
- **MICELI**, Maria Teresa. Desenho Técnico Básico. 3ª Edição. Editora ao Livro Técnico, 2001. ISBN-10: 859986839X/ ISBN-13: 9788521509370.

- **MONTENEGRO**, Gildo A. *Perspectiva dos Profissionais*. 4ª Edição. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 2001.
- **MONTENEGRO**, Gildo. *Desenho Arquitetônico*. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2005. ISBN-10: 8521201923.
- **MONTENEGRO**, Gildo. *Desenho de Projetos em Arquitetura, Projeto de Produto, Comunicação Visual e Design de Interior*. 1ª Edição. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2007. ISBN-10: 8521204264/ ISBN-13: 9788521204268.
- **MONTENEGRO**, Gildo. *Geometria Descritiva*. 1ª Edição. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2007.
- **VENDITTI**, Marcus Vinicius R. *Desenho Técnico sem Prancheta com AutoCAD 2010*. Editora Visual Books.
- **YEE**, Rendow. *Desenho Arquitetônico. Um Compêndio Visual de Tipos e Métodos*. 3ª Edição. Editora: LTC, 2009.

REPRESENTAÇÃO TÉCNICA DO MOBILIÁRIO I E II

- **LÖBACH**, Bernd. *Design Industrial*. Editora Edgard Blücher, 2001. 1ª Edição. H. Herbeg; W. Heidkamp; W. Keidel.
- **TRIPODI**, Antônio. *Ferragens e Acessórios*. Apostila de Cursos de Ensino à Distância de Marcenaria e Desenho de Móveis. CTT – Cultural e Editora.
- **TRIPODI**, Antônio. *Juntas de Madeira*. Apostila de Cursos de Ensino à Distância de Marcenaria e Desenho de Móveis. CTT – Cultural e Editora.

CAPÍTULO 8 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes, que irão atuar no Curso de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES, será feita por meio de Concurso Público como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo à ordem abaixo discriminada:

- ✓ Licenciados na Área Profissional relativa à disciplina;
- ✓ Graduados na Área da disciplina.

O Ceeteps proporcionará cursos de capacitação para docentes voltados para o desenvolvimento de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério, além do conhecimento da filosofia e das políticas da educação profissional.

TITULAÇÕES DOCENTES POR COMPONENTE CURRICULAR*

COMPONENTE CURRICULAR	TITULAÇÃO
Conforto Ambiental	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura (qualquer modalidade)• Decoração• Decoração (EII)• <i>Design</i> de Interiores• <i>Design</i> de Interiores (EII)• Tecnologia em Construção Civil – Modalidade Edifícios• Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores
Ergonomia	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura (qualquer modalidade)• Decoração• Decoração (EII)• <i>Design</i> de Interiores• <i>Design</i> de Interiores (EII)• Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores
Estudo e Aplicação dos Materiais e Revestimentos no <i>Design</i> de Interiores	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura (qualquer modalidade)• Decoração• Decoração (EII)• Desenho Industrial (qualquer habilitação)• <i>Design</i> de Interiores• <i>Design</i> de Interiores (EII)• Engenharia Civil (qualquer modalidade)• Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores
Projetos de Interiores I e II	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura (qualquer modalidade)• Decoração• Decoração (EII)

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho Industrial (qualquer habilitação) • <i>Design</i> de Interiores • <i>Design</i> de Interiores (EII) • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores
<p>Evolução das Artes Visuais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura (qualquer modalidade) • Artes e <i>Design</i> • Artes Plásticas • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Plásticas com ênfase em <i>Design</i> • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais com ênfase em <i>Design</i> • Comunicação Visual (EII) • Decoração • Decoração (EII) • Desenho • Desenho de Comunicação (EII) • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • <i>Design</i> (qualquer modalidade) • <i>Design</i> de Interiores • <i>Design</i> de Interiores (EII) • Educação Artística (qualquer habilitação) • Educação Artística (LP) • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em Artes Visuais • Tecnologia em <i>Design</i> (qualquer modalidade) • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores
<p>Evolução do Mobiliário I e II</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura (qualquer modalidade) • Artes e <i>Design</i> • Artes Plásticas • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Plásticas com ênfase em <i>Design</i> • Artes Visuais • Artes Visuais (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Artes Visuais com ênfase em <i>Design</i>• Decoração• Decoração (EII)• Desenho• Desenho e Artes Plásticas (LP)• Desenho e Plástica• Desenho e Plástica (LP)• Desenho Industrial (qualquer habilitação)• <i>Design</i> de Interiores• <i>Design</i> de Móveis• Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas (LP)• Educação Artística com habilitação em Desenho• Educação Artística com habilitação em Desenho (LP)• Tecnologia em Artes Plásticas• Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores• Tecnologia em <i>Design</i> de Produto• Tecnologia em Produto Moveleiro
<p>Formas e Expressões Visuais Aplicadas ao <i>Design</i> de Interiores I e II</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura (qualquer modalidade)• Artes e <i>Design</i>• Artes Plásticas• Artes Plásticas (LP)• Artes Plásticas e Desenho (LP)• Artes Plásticas com ênfase em <i>Design</i>• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Artes Visuais com ênfase em <i>Design</i>• Comunicação Visual• Decoração• Decoração (EII)• Desenho• Desenho de Comunicação• Desenho de Comunicação (EII)• Desenho e Artes Plásticas (LP)• Desenho e Plástica• Desenho e Plástica (LP)• Desenho Industrial (qualquer habilitação)• <i>Design</i> (qualquer modalidade)

	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Design</i> de Interiores • Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas (LP) • Educação Artística com habilitação em Desenho • Educação Artística com habilitação em Desenho (LP) • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em <i>Design</i> • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores
<p>Fundamentos da Composição no Projeto de <i>Design</i> de Interiores</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura (qualquer modalidade) • Artes e <i>Design</i> • Artes Plásticas • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Plásticas com ênfase em <i>Design</i> • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais com ênfase em <i>Design</i> • Comunicação Visual • Decoração • Decoração (EII) • Desenho • Desenho de Comunicação (EII) • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Industrial (qualquer habilitação) • <i>Design</i> • <i>Design</i> de Interiores • Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas (LP) • Educação Artística com habilitação em Desenho • Educação Artística com habilitação em Desenho (LP) • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em <i>Design</i> • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores
<p>Ilustração no Projeto de Interiores I e II</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura (qualquer modalidade) • Artes e <i>Design</i> • Artes Plásticas

	<ul style="list-style-type: none">• Artes Plásticas (LP)• Artes Plásticas e Desenho (LP)• Artes Plásticas com ênfase em <i>Design</i>• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Artes Visuais com ênfase em <i>Design</i>• Decoração• Decoração (EII)• Desenho e Artes Plásticas (LP)• Desenho e Plástica• Desenho e Plástica (LP)• Desenho Industrial (qualquer habilitação)• <i>Design</i> (qualquer modalidade)• <i>Design</i> de Interiores• <i>Design</i> de Interiores (EII)• Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas (LP)• Educação Artística com habilitação em Desenho• Educação Artística com habilitação em Desenho (LP)• Tecnologia em Artes Plásticas• Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores• Tecnologia em <i>Design</i> de Produto
<p>Linguagem Técnica e Projetiva Aplicada ao <i>Design</i> de Interiores</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura (qualquer modalidade)• Artes e <i>Design</i>• Artes Plásticas• Artes Plásticas (LP)• Artes Plásticas e Desenho (LP)• Artes Plásticas com ênfase em <i>Design</i>• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Artes Visuais com ênfase em <i>Design</i>• Decoração• Decoração (EII)• Desenho• Desenho (LP)• Desenho de Comunicação• Desenho de Comunicação (EII)• Desenho e Artes Plásticas (LP)

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Industrial (qualquer habilitação) • <i>Design</i> de Interiores • <i>Design</i> Gráfico • Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas (LP) • Educação Artística com habilitação em Desenho • Educação Artística com habilitação em Desenho (LP) • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em Construção Civil (qualquer modalidade) • Tecnologia em <i>Design</i> • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores • Tecnologia em <i>Design</i> de Produto
<p>Linguagem, Trabalho e Tecnologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Letras com habilitação em Linguística • Letras com habilitação em Português (LP) • Letras com habilitação em Secretário Bilingue/ Português • Letras com habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Português • Letras com habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português • Linguística (G e LP) • Secretariado/ Secretariado Executivo • Secretário/ Secretariado Executivo com habilitação em Português • Tecnologia em Automação de Escritório e Secretariado • Tecnologia em Formação de Secretário • Tecnologia em Secretariado Executivo Bilingue • Tradutor e Intérprete com habilitação em Português
<p>Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em <i>Design</i> de Interiores</p> <p>Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em <i>Design</i> de Interiores</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura (qualquer modalidade) • Artes e <i>Design</i> • Artes Plásticas • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Plásticas com ênfase em <i>Design</i> • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais com ênfase em <i>Design</i> • Comunicação Visual (EII)

	<ul style="list-style-type: none"> • Decoração • Decoração (EII) • Desenho de Comunicação (EII) • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Industrial (qualquer habilitação) • <i>Design</i> (qualquer modalidade) • <i>Design</i> de Interiores • Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas (LP) • Educação Artística com habilitação em Desenho • Educação Artística com habilitação em Desenho (LP) • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores • Tecnologia em <i>Design</i> de Produto
<p>Representação da Linguagem Arquitetônica I e II</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura (qualquer modalidade) • Artes e <i>Design</i> • Decoração • Decoração (EII) • Desenho • Desenho (LP) • Desenho de Construção Civil (EII) • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • <i>Design</i> de Interiores • Edificações (EII) • Educação Artística com habilitação em Desenho • Educação Artística com habilitação em Desenho (LP) • Tecnologia em Construção Civil (qualquer modalidade) • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores
<p>Representação Digital de Projetos de Interiores I, II e III</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura (qualquer modalidade) • Artes e <i>Design</i> • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Decoração • Decoração (EII)

	<ul style="list-style-type: none">• Desenho• Desenho (LP)• Desenho Industrial (qualquer habilitação)• <i>Design</i> de Interiores• <i>Design</i> de Interiores (EII)• <i>Design</i> de Móveis• <i>Design</i> Gráfico• Educação Artística com habilitação em Desenho• Educação Artística com habilitação em Desenho (LP)• Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores• Tecnologia em <i>Design</i> Gráfico• Tecnologia em Produto Moveleiro
Representação Gráfica Espacial I e II	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura (qualquer modalidade)• Artes e <i>Design</i>• Artes Plásticas• Artes Plásticas (LP)• Artes Plásticas e Desenho (LP)• Artes Plásticas com ênfase em <i>Design</i>• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Artes Visuais com ênfase em <i>Design</i>• Decoração• Decoração (EII)• Desenho• Desenho (LP)• Desenho de Comunicação• Desenho de Comunicação (EII)• Desenho e Artes Plásticas (LP)• Desenho e Plástica• Desenho e Plástica (LP)• Desenho Industrial (qualquer habilitação)• <i>Design</i> de Interiores• <i>Design</i> Gráfico• Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas (LP)• Educação Artística com habilitação em Desenho• Educação Artística com habilitação em Desenho (LP)• Tecnologia em Artes Plásticas

	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores • Tecnologia em <i>Design</i> de Produto • Tecnologia em <i>Design</i> Gráfico
<p>Representação Técnica do Mobiliário I e II</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura (qualquer modalidade) • Artes e <i>Design</i> • Artes Visuais com ênfase em <i>Design</i> • Decoração • Decoração (EII) • Desenho • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Industrial (qualquer habilitação) • <i>Design</i> de Interiores • <i>Design</i> de Móveis • Educação Artística com habilitação em Desenho • Educação Artística com habilitação em Desenho (LP) • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores • Tecnologia em <i>Design</i> de Produto (qualquer modalidade) • Tecnologia em Produto Moveleiro
<p>Tendências em <i>Design</i> de Interiores</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura (qualquer modalidade) • Decoração • Decoração (EII) • Desenho Industrial (qualquer habilitação) • <i>Design</i> de Interiores • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores • Tecnologia em <i>Design</i> de Produto (qualquer modalidade)
<p>Ética e Cidadania Organizacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração (qualquer modalidade) • Ciências Administrativas • Ciências Contábeis • Ciências Econômicas/ Economia • Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis • Ciências Jurídicas • Ciências Jurídicas e Sociais • Ciências Sociais (LP)/ Sociologia e Política (LP)/ Sociologia (LP) • Ciências Sociais/ Sociologia e Política/ Sociologia • Direito

	<ul style="list-style-type: none">• Estudos Sociais com habilitação em História (LP)• Filosofia• Filosofia (LP)• História• História (LP)• Pedagogia (G ou LP)• Psicologia• Psicologia (LP)• Relações Internacionais• Sociologia/ Ciências Sociais/ Sociologia e Política• Tecnologia em Gestão (qualquer modalidade)• Tecnologia em Planejamento Administrativo• Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica• Tecnologia em Processos Gerenciais
--	---

***O quadro acima apresenta a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos concursos públicos, a unidade escolar deverá consultar o Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência.**

CAPÍTULO 9 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES, satisfeitas as exigências relativas:

- ✓ ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- ✓ à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término do primeiro módulo, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA.

O certificado e o diploma terão validade nacional.

PARECER TÉCNICO

Análise dos Itens do Plano de Curso

1.1. Identificação da Instituição

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Os Planos de Curso das Habilitações Profissionais Técnicas de Nível Médio, das Especializações, das Habilitações Profissionais Técnicas de Nível Médio Integradas ao Ensino Médio são autorizadas para a Instituição “Centro Paula Souza”.

As Unidades Escolares para implantar o curso, já autorizado, deverão fazer solicitação ao Diretor Superintendente, em até 120 dias antes do início do curso, demonstrando que possuem todas as condições para a implantação do mesmo, de acordo com as determinações da Portaria Ceeteps ou seja:

- justificativa: relevância do curso para a região;
- objetivos: impacto social resultante da oferta do curso;
- infraestrutura: espaço físico, instalações, equipamentos, acervo bibliográfico, recursos humanos.

O grupo de supervisão, juntamente com o especialista da área do curso, visitam a Unidade Escolar e emitem parecer acerca do pedido, subsidiando o parecer do Coordenador de Ensino Médio e Técnico oferecido à decisão do Diretor-Superintendente a respeito da autorização da implantação.

1.2. Identificação do Curso

- Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES**.
- Eixo Tecnológico: Produção Cultural e *Design*.

O Eixo Tecnológico propõe uma carga horária de 800 horas. O curso apresentado propõe um total de 1200 horas distribuídas em três semestres, com 400 horas cada um, ou 1500 horas-aula com 500 horas-aula por semestre.

1.3. Justificativas e Objetivos

Design é uma atividade criativa que busca analisar qualidades múltiplas do objeto (ambientes, *website*, vestuário, gráfico etc.) juntamente com seus respectivos conceitos, processos, serviços, sistemas e ciclos de vida. Trata-se de uma atividade central para o processo de inovação e desenvolvimento humano, cultural e econômico. Por sua natureza interdisciplinar, se utiliza de ferramentas tecnológicas e se serve de conhecimentos das áreas de Exatas, Humanas e Biológicas.

O **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES** é o profissional que participa na elaboração e na execução de projetos de interiores de espaços residenciais, comerciais, vitrines e exposições, visando à estética, à melhoria dos aspectos funcionais, ergonômicos e visuais dos ambientes, para atender às necessidades de conforto, segurança e bem-estar dos usuários. Desenvolve esboços, perspectivas e desenhos, de acordo com as normas técnicas. Planeja e organiza o espaço, identificando elementos básicos para a concepção do projeto. Representa os elementos de projeto no espaço bidimensional e tridimensional, aplicando métodos de representação gráfica.

Para exercer a profissão de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES deve-se ter em mente a necessidade de busca contínua de conhecimento específico e global, necessidade de organização pessoal, atenção a questões de relacionamento humano e profissional, atualização tecnológica e conexão com o mercado.

O Curso TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES, de forma geral, estabelece uma relação muito estreita entre teoria e prática, tendo como especificidade o pensamento na forma de projeto, o que colabora no exercício da prática profissional, individual ou coletivamente, contemplando questões de sintaxe e representação visual, pesquisa de referências, análise de necessidades específicas e técnicas e adaptação do projeto e do profissional ao mercado.

A montagem do curso foi feita com a assessoria de profissionais pós-graduados em *Design* e Gestão do *Design*; especialistas em Impacto do Homem com o Meio Ambiente e em História da Arquitetura e do Mobiliário; licenciados em Artes, Educação Artística, Desenho, Desenho Técnico e Pedagogia; mestres em Artes e Habitação; bacharéis em Artes Plásticas e Arquitetura e Urbanismo.

O curso de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES tem como objetivo capacitar para:

- participar da elaboração e execução de projetos de interiores;
- representar os elementos de projeto no espaço bidimensional e tridimensional aplicando os métodos de representação gráfica;
- adequar os projetos de *design* às necessidades dos usuários e às demandas do mercado;
- interpretar e aplicar legislação, assim como aplicar métodos conceitos de sustentabilidade no desenvolvimento de projetos;
- interpretar código de ética e de defesa do consumidor inerentes ao *design*.

1.4. Perfil Profissional

O perfil profissional proposto define a identidade do curso e está descrito de acordo com o proposto no Eixo Tecnológico de Produção Cultural e *Design*.

As competências gerais, atribuições e atividades estão baseadas na Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002 – Síntese das ocupações profissionais ([site: http://www.mtecbo.gov.br/](http://www.mtecbo.gov.br/))).

Títulos
<ul style="list-style-type: none">• 2141 – Arquitetos, Urbanista:<ul style="list-style-type: none">○ 2141-05 – Arquitetos, Edificações;○ 2141-10 – Interiores.• 2624 – Artistas Visuais, Desenhistas Industriais e Conservadores de Bens Culturais:<ul style="list-style-type: none">○ 2624-05 – Artistas (artes visuais);○ 2624-10 – Desenhista Industrial (<i>designer</i>).• 2629 – <i>Designer</i> de Interiores de Nível Superior:<ul style="list-style-type: none">○ 2629-05 – Decorador de Interiores de Nível Superior.• 3180 – Desenhista Técnico:<ul style="list-style-type: none">○ 3180-05 – Desenhista Copista;○ 3180-15 – Desenhista Detalhista.• 3181 – Desenhistas Técnicos de Construção Civil:

- 3181-05 – Desenhista Técnico (arquitetura);
- 3181-15 – Desenhista Técnico (construção civil);
- 3181-20 – Desenhista Técnico (instalações hidrossanitárias).
- 3184 – Desenhistas Técnicos de Produto e Diversos Serviços:
 - 3184-05 – Desenhista Técnico (artes gráficas);
 - 3184-10 – Desenhista Técnico (ilustrações artísticas);
 - 3184-15 – Desenhista Técnico (ilustrações técnicas);
 - 3184-25 – Desenhista Técnico (mobiliário);
 - 3184-30 – Desenhista Técnico (embalagens, maquetes e leiautes).
- 3185 – Desenhista Projetista de Construção Civil e Arquitetura:
 - 3185-05 – Desenhista Projetista de Arquitetura;
 - 3185-10 – Desenhista Projetista de Construção Civil.
- 3188 – Desenhista Projetista e Modelista de Produtos e Serviços Diversos:
 - 3188-05 – Projetista de Móveis.
- 3751 – *Designers* de Interiores, de Vitrine e Visual (*Merchandising* – Nível Médio):
 - 3751-05 – *Designer* de Interiores;
 - 3751-10 – *Designer* de Vitrines;
 - 3751-15 – *Designer* de *Merchandising*.

O mercado de trabalho proposto está coerente com as áreas de atuação.

1.5. Organização Curricular

1.5.1. O curso foi organizado dando atendimento ao que determina a Resolução CNE/CEB nº 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB nº 01/2005, a Resolução CNE/CEB nº 03/2008, a Deliberação CEE nº 105/2011 e as Indicações CEE nº 08/2000 e 108/2011, assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar.

O curso é estruturado em três módulos, articulados com 400 horas cada um.

Ao término do primeiro módulo, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA que é o profissional que executa desenhos, conhecendo e dominando as técnicas de comunicação e representações gráficas. Observa características técnicas de desenhos, esboça desenhos, define formatos e escalas e disponibiliza desenhos finais e/ ou revisões para áreas afins. Possui conhecimentos que possibilitam a materialização da organização espacial e da utilização das normas e especificações técnicas.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA que é o profissional que concebe o projeto utilizando uma visão de caráter estético que permite assimilar inovações e mudanças propondo soluções, reorganizações de ideias e combinações, identificando as expectativas e as necessidades do cliente. Planeja e organiza o espaço identificando elementos básicos para a concepção do projeto. Representa os elementos de projeto no espaço bidimensional e tridimensional, aplicando os métodos de representação gráfica.

O curso é organizado por componentes curriculares que indicam as competências e habilidades a serem construídas e bases tecnológicas, que são conhecimentos a serem adquiridos e sua carga horária, tanto teórica com a carga horária da parte prática desenvolvida em laboratórios.

O proposto nos componentes curriculares está coerente e suficiente para atingir o perfil proposto para as saídas intermediárias e perfil profissional de conclusão.

O perfil profissional de conclusão está coerente com o perfil proposto ao CNCT, assim como os temas propostos estão incluídos em todos os componentes curriculares do curso.

1.5.2. A Metodologia Proposta

O currículo organizado por competências propõe aprendizagem focada no aluno, enquanto sujeito de seu próprio desenvolvimento. O processo de aprendizagem propõe a definição de projeto, problemas e/ ou questões geradoras que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações e a solução de problemas.

A problematização, a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem em ferramentas básicas para a construção de competências, habilidades, atitudes e informações.

1.5.3. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo a sistematização do conhecimento pertinente à profissão e será desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente; permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

O Trabalho de Conclusão de Curso envolverá necessariamente uma pesquisa empírica, que será somada à pesquisa bibliográfica e dará embasamento prático e teórico ao trabalho.

As atividades, em número de 120 (cento e vinte) horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar.

1.5.4. O Estágio Supervisionado

O curso não exige o cumprimento do estágio supervisionado e sua matriz curricular conta com, 1100 horas-aula de práticas profissionais, que serão desenvolvidas na escola ou em empresas da região, por meio de simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas da realidade do mercado de trabalho.

O aluno, a seu critério, poderá realizar, enquanto estiver cursando, o estágio supervisionado. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do histórico escolar. A escola acompanhará as atividades de estágio definido no “Plano de Estágio Supervisionado”.

1.6. Os critérios de “Aproveitamento de Estudos” e os critérios de “Avaliação de Aprendizagem” estão propostos de acordo com a legislação vigente e o contido no Regimento Comum das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Estadual de Educação Tecnológica do Centro Paula Souza.

1.7. Instalações, Materiais, Equipamentos, Acervo Bibliográfico

As instalações propostas para as aulas teóricas e aulas práticas correspondem às necessidades de cada componente curricular a ser desenvolvido, assim como atendem às propostas estabelecidas para o desenvolvimento do curso, as referências bibliográficas e os materiais e equipamentos.

1.8. Pessoal Docente e Técnico

Toda Unidade Escolar conta com:

- Diretor de Escola;
- Diretor de Serviço Administrativo;
- Diretor de Serviço Acadêmico;
- Coordenador Pedagógico;
- Coordenador de Área;
- Grupo de Apoio;
- Docentes.

A habilitação dos docentes está organizada de acordo com o componente curricular que o mesmo deverá desenvolver. Esta relação regulamenta, também, os concursos públicos e a atribuição de aulas.

São Paulo, 14 de outubro de 2011.

JOÃO BATISTA DE MACEDO JÚNIOR

RG 42.331.884-6

JOÃO BATISTA DE MACEDO JÚNIOR é Mestre em Artes, Licenciado em Artes, Bacharel em Artes Plásticas e Pós-Graduado em Gestão do *Design*, bem como colabora em projetos da Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza.

PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 03-10-2011

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza designa **Sabrina Rodero Ferreira Gomes**, R.G. 19.328.301, **Stella Maris Alvares Lobo**, R.G. 10.192.668-6 e **Sônia Regina Corrêa Fernandes**, R.G. 9.630.740-7, para procederem à análise e emitirem aprovação do Plano de Curso da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA e de DESENHISTA PROJETISTA, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps.

São Paulo, 03 de outubro de 2011.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador de Ensino Médio e Técnico

APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO

A Supervisão Educacional, supervisão delegada pela Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, com fundamento no item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, aprova o Plano de Curso do Eixo Tecnológico de “Produção Cultural e *Design*”, referente à Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA e de DESENHISTA PROJETISTA, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 18-10-2011.

São Paulo, 18 de outubro de 2011.

**Sabrina Rodero Ferreira
Gomes**

R.G. 19.328.301

Supervisor Educacional

**Stella Maris Alvares
Lobo**

R.G. 10.192.668-6

Supervisor Educacional

**Sônia Regina Corrêa
Fernandes**

R.G. 9.630.740-7

**Diretor de Departamento
Supervisor Educacional**

PORTARIA CETEC Nº 106, DE 18-10-2011

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento na Resolução SE nº 78, de 07-11-2008, e nos termos da Lei Federal 9394/96, Decreto Federal nº 5154/04, Resolução CNE/CEB 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 01/2005, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12-06-2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09-07-08, Deliberação CEE 105/2011, das Indicações CEE 08/2000 e 108/2011 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º – Fica aprovado, nos termos da Deliberação CEE nº 105/2011 e do item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, o Plano de Curso do Eixo Tecnológico “Produção Cultural e *Design*”, da seguinte Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio:

- a) TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA e de DESENHISTA PROJETISTA.

Artigo 2º – O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 17-10-2011.

Artigo 3º – Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 17-10-2011.

São Paulo, 18 de outubro de 2011.

ALMÉRIO MELQUIADES DE ARAÚJO
Coordenador de Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 19-10-2011, seção I, página 70.

EIXO TECNOLÓGICO: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN
Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES

Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB n.º 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB n.º 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 9-7-2008, Deliberação CEE 105/2011, das Indicações CEE n.º 08/2000 e n.º 108/2011.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec n.º 106, de 18-10-2011, publicada no DOE de 19-10-2011, seção I, página 70.

MÓDULO I – 1º semestre de 2012			
Componentes Curriculares	Carga Horária (horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total
I.1 – Linguagem Técnica e Projetiva Aplicada ao <i>Design</i> de Interiores	00	100	100
I.2 – Representação da Linguagem Arquitetônica I	00	60	60
I.3 – Formas e Expressões Visuais Aplicadas ao <i>Design</i> de Interiores I	00	40	40
I.4 – Fundamentos da Composição no Projeto de <i>Design</i> de Interiores	00	40	40
I.5 – Evolução das Artes Visuais	100	00	100
I.6 – Estudo e Aplicação dos Materiais e Revestimentos no <i>Design</i> de Interiores	00	60	60
I.7 – Representação Digital de Projetos de Interiores I	00	60	60
I.8 – Ergonomia	00	40	40
TOTAL	100	400	500

MÓDULO II – 2º semestre de 2012			
Componentes Curriculares	Carga Horária (horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total
II.1 – Representação da Linguagem Arquitetônica II	00	40	40
II.2 – Representação Técnica do Mobiliário I	00	40	40
II.3 – Formas e Expressões Visuais Aplicadas ao <i>Design</i> de Interiores II	00	40	40
II.4 – Ilustração no Projeto de Interiores I	00	60	60
II.5 – Representação Gráfica Espacial I	00	60	60
II.6 – Evolução do Mobiliário I	60	00	60
II.7 – Projetos de Interiores I	00	60	60
II.8 – Representação Digital de Projetos de Interiores II	00	60	60
II.9 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40
II.10 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em <i>Design</i> de Interiores	40	00	40
TOTAL	140	360	500

MÓDULO III – 1º semestre de 2013			
Componentes Curriculares	Carga Horária (horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total
III.1 – Representação Técnica do Mobiliário II	00	40	40
III.2 – Ilustração no Projeto de Interiores II	00	40	40
III.3 – Representação Gráfica Espacial II	00	60	60
III.4 – Evolução do Mobiliário II	60	00	60
III.5 – Projetos de Interiores II	00	60	60
III.6 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40
III.7 – Conforto Ambiental	40	00	40
III.8 – Tendências em <i>Design</i> de Interiores	00	40	40
III.9 – Representação Digital de Projetos de Interiores III	00	60	60
III.10 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em <i>Design</i> de Interiores	00	60	60
TOTAL	140	360	500

MÓDULO I
Qualificação Técnica de Nível Médio de
DESENHISTA COPISTA

Total de Carga Horária Teórica: 380 horas-aula

MÓDULOS I + II
Qualificação Técnica de Nível Médio de
DESENHISTA PROJETISTA

Total de Carga Horária Prática: 1120 horas-aula

MÓDULOS I + II + III
Habilitação Profissional Técnica de Nível
Médio de
TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES

Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas

EIXO TECNOLÓGICO: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN
Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES (2,5)

Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB n.º 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB n.º 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 9-7-2008, Deliberação CEE 105/2011, das Indicações CEE n.º 08/2000 e n.º 108/2011.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec n.º 106, de 18-10-2011, publicada no DOE de 19-10-2011, seção I, página 70.

MÓDULO I – 1º semestre de 2012			
Componentes Curriculares	Carga Horária (horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total
I.1 – Linguagem Técnica e Projetiva Aplicada ao <i>Design</i> de Interiores	00	100	100
I.2 – Representação da Linguagem Arquitetônica I	00	50	50
I.3 – Formas e Expressões Visuais Aplicadas ao <i>Design</i> de Interiores I	00	50	50
I.4 – Fundamentos da Composição no Projeto de <i>Design</i> de Interiores	00	50	50
I.5 – Evolução das Artes Visuais	100	00	100
I.6 – Estudo e Aplicação dos Materiais e Revestimentos no <i>Design</i> de Interiores	00	50	50
I.7 – Representação Digital de Projetos de Interiores I	00	50	50
I.8 – Ergonomia	00	50	50
TOTAL	100	400	500

MÓDULO II – 2º semestre de 2012			
Componentes Curriculares	Carga Horária (horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total
II.1 – Representação da Linguagem Arquitetônica II	00	50	50
II.2 – Representação Técnica do Mobiliário I	00	50	50
II.3 – Formas e Expressões Visuais Aplicadas ao <i>Design</i> de Interiores II	00	50	50
II.4 – Ilustração no Projeto de Interiores I	00	50	50
II.5 – Representação Gráfica Espacial I	00	50	50
II.6 – Evolução do Mobiliário I	50	00	50
II.7 – Projetos de Interiores I	00	50	50
II.8 – Representação Digital de Projetos de Interiores II	00	50	50
II.9 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50
II.10 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em <i>Design</i> de Interiores	50	00	50
TOTAL	150	350	500

MÓDULO III – 1º semestre de 2013			
Componentes Curriculares	Carga Horária (horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total
III.1 – Representação Técnica do Mobiliário II	00	50	50
III.2 – Ilustração no Projeto de Interiores II	00	50	50
III.3 – Representação Gráfica Espacial II	00	50	50
III.4 – Evolução do Mobiliário II	50	00	50
III.5 – Projetos de Interiores II	00	50	50
III.6 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50
III.7 – Conforto Ambiental	50	00	50
III.8 – Tendências em <i>Design</i> de Interiores	00	50	50
III.9 – Representação Digital de Projetos de Interiores III	00	50	50
III.10 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em <i>Design</i> de Interiores	00	50	50
TOTAL	150	350	500

MÓDULO I
Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA

Total de Carga Horária Teórica: 400 horas-aula

MÓDULOS I + II
Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA

Total de Carga Horária Prática: 1100 horas-aula

MÓDULOS I + II + III
Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES

Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas